

Resultados Consolidados
Janeiro a setembro de 2019



ctt



ÍNDICE

DESTAQUES	4
1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO.....	5
2. OUTROS DESTAQUES.....	14
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	17



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. – SOCIEDADE ABERTA (“EMPRESA”) RESULTADOS CONSOLIDADOS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2019

- **Rendimentos operacionais** com forte crescimento de 8,8% no 3º trimestre de 2019, com crescimento em todas as unidades de negócio, em especial no Banco CTT após a incorporação da 321 Crédito. Nos primeiros 9 meses de 2019, os rendimentos operacionais atingiram 539,6 M€ (+14,7 M€, +2,8% do que no período homólogo), com destaque para o **Banco CTT**¹ (+18,1 M€), **Serviços Financeiros**¹ (+5,7 M€) e **Expresso & Encomendas** (+1,4 M€) que compensaram o decréscimo verificado no **Correio e Outros** (-10,4 M€).
- **EBITDA**² acelerando o crescimento para 41,7% no 3º trimestre de 2019, ou 17,7% se excluirmos a aquisição da 321 Crédito. Nos 9 meses de 2019, atingiu 73,3 M€, um aumento de 8,2 M€, +12,7% face ao período homólogo. Esta evolução deveu-se ao crescimento orgânico e inorgânico do **Banco CTT** (+9,4 M€) e dos **Serviços Financeiros** (+7,0 M€) que compensaram o decréscimo verificado no **Correio e Outros** (-4,3 M€) e no **Expresso & Encomendas** (-3,8 M€).
- A queda do **tráfego de correio endereçado** situou-se em 9,5% nos 9 meses de 2019 face aos 9 meses de 2018, uma melhoria face ao 1ºS19 (-10,3%). A evolução positiva deveu-se à queda menos acentuada verificada no 3º trimestre de 2019 de 7,6%.
- **Gastos operacionais**² ascenderam a 466,3 M€ (+6,5 M€, +1,4% face ao período homólogo) em resultado sobretudo do crescimento dos gastos diretos e dos custos regulatórios. Excluindo a 321 Crédito, os gastos operacionais aumentaram 1,8 M€ (+0,4%).
- **Cash flow operacional** ascende a 23,7 M€ nos primeiros nove meses de 2019.
- **Resultado líquido**³ a crescer para 22,9 M€ nos primeiros nove meses de 2019 (+11,4 M€, +99,7% do que no período homólogo), refletindo a melhoria operacional, incluindo o contributo líquido da 321 Crédito para o consolidado (+4,3 M€), o efeito extraordinário do reembolso do IRC da dedução da menos-valia fiscal apurada aquando da venda da Tournline pela CTT Expresso no exercício de 2016 (+6,8 M€) e o menor impacto dos itens específicos (-4,5 M€), que mais que compensaram o aumento das imparidades e provisões (+3,5 M€).

Resultados consolidados

	3T 18			9M 18		
	Reexpresso	3T 19	Δ % 19/18	Reexpresso	9M 19	Δ % 19/18
Rendimentos operacionais	169,7	184,6	8,8%	524,8	539,6	2,8%
Correio e Outros	118,4	119,0	0,5%	372,5	362,0	-2,8%
Correio	117,2	118,2	0,8%	369,1	358,9	-2,8%
Estrutura Central	1,2	0,8	-33,8%	3,4	3,1	-7,7%
Expresso e Encomendas	35,9	37,3	3,7%	108,7	110,1	1,3%
Banco CTT ¹	9,0	19,3	113,8%	24,8	42,9	73,1%
Serviços Financeiros ¹	6,3	9,0	42,5%	18,9	24,6	30,3%
Gastos operacionais ²	150,7	157,7	4,6%	459,8	466,3	1,4%
EBITDA	19,0	26,9	41,7%	65,0	73,3	12,7%
Locações (IFRS16)	8,2	6,7	-18,4%	24,9	20,4	-17,9%
EBITDA incluindo IFRS 16	27,2	33,6	23,5%	89,9	93,7	4,2%
Imparidades e provisões	0,8	1,7	101,3%	0,5	4,0	»
Depreciações e amortizações	14,6	13,0	-10,9%	42,4	39,5	-6,9%
Itens específicos	3,2	4,3	33,8%	20,5	16,0	-21,8%
EBIT	8,5	14,5	71,1%	26,6	34,2	28,7%
Resultados Financeiros (+/-)	-2,4	-2,9	-21,6%	-7,2	-7,9	-10,2%
Imposto sobre rendimento	2,1	-2,3	-209,0%	7,9	3,4	-56,6%
Interesses não controlados	0,00	0,03	»	0,03	0,03	6,9%
Resultado líquido do período ³	4,0	13,9	245,1%	11,4	22,9	99,7%

¹ Em 2019 e no período homólogo (proforma) considera-se a incorporação de parte dos pagamentos da AN Serviços Financeiros no Banco CTT, objeto de migração, que são excluídos dos Serviços Financeiros. A 321 Crédito foi integrada na AN Banco CTT em 2019.

² Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

³ Atribuível a detentores de capital.



1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

CORREIO

Os **rendimentos operacionais de Correio** totalizaram 358,9 M€ nos primeiros nove meses de 2019 refletindo uma redução de 10,2 M€ (-2,8%) relativamente ao mesmo período de 2018, com o terceiro trimestre a registar um ligeiro aumento (+0,8%) impactado positivamente pelo efeito das eleições (+5,3 M€).

A redução resulta fundamentalmente do efeito conjugado da queda dos rendimentos do **correio endereçado** em 8,0 M€ (-2,4%) e da **filatelia** em 1,4 M€ (-22,2%) atenuado pelo crescimento da receita do **correio publicitário não endereçado** em 0,7 M€ (+12,4%) e das **soluções empresariais** em 0,7 M€ (+9,7%), e do aumento efetivo do preço médio do cabaz de serviços nacional e internacional no âmbito do Serviço Universal⁴ (+1,8%).

Tráfego de correio

	milhões de objetos						Δ /Dia útil
	3T 18	3T 19	Δ	9M 18	9M 19	Δ	
Transacional	137,6	127,0	-7,7%	445,2	405,9	-8,8%	-8,3%
Publicitário	12,5	11,2	-9,9%	43,1	35,6	-17,3%	-16,9%
Editorial	8,4	8,2	-2,2%	27,5	25,5	-7,5%	-7,0%
Total endereçado	158,4	146,4	-7,6%	515,7	467,0	-9,5%	-9,0%
Publicitário não endereçado	105,6	138,9	31,4%	316,8	376,5	18,8%	19,5%

A evolução do tráfego do **correio transacional** (-8,8%) foi influenciada pelo decréscimo do **correio normal nacional** (-10,1%) com -34,7 milhões de objetos, sobretudo nos setores da banca e seguros, das *utilities*, telcos e do Estado, mas também do **correio azul** (-16,9%) com uma queda de 3,0 milhões de objetos. O **correio verde** cresceu (+19,8%) representando alguma substituição de produtos, após descontinuidade da linha de pré-pagos de correio registado e de correio azul.

O **correio internacional de chegada** continuou a contribuir positivamente para a receita com um aumento de 2,9 M€ (+10,2%). A receita do **correio internacional outbound** (+4,5 M€; +14,7%) foi positivamente influenciada pelos envios associados ao processo das eleições legislativas de 2019 que induziu um incremento no terceiro trimestre de 4,8 M€ face ao período homólogo do ano anterior.

A tendência de queda do tráfego de **correio publicitário endereçado** abrandou no terceiro trimestre de 2019 para -9,9% (e que compara com -15,7% e -25,2% do 1º e 2º trimestres, respetivamente) atingindo nos nove meses de 2019 uma queda de 17,3%. A implementação do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e a desmaterialização de processos, novos modelos de negócio e de objetos de comunicação e marketing para outras soluções publicitárias tem continuado a afetar este produto.

O tráfego de **correio publicitário não endereçado** prosseguiu uma dinâmica de aceleração no terceiro trimestre de 2019 (+31,4%) e que compara com 5,9% e 18,5% no 1º e 2º trimestres, respetivamente, o que permite consolidar os primeiros nove meses com um sólido crescimento da atividade (+18,8%), assente no ganho de quota de mercado. Decorrente do processo das eleições legislativas, existiu uma captação relevante de serviço comunicacional de *infomail* com influência positiva no último mês do terceiro trimestre.

As **soluções empresariais** registaram um aumento dos rendimentos de 0,7 M€ (+9,7%) face aos primeiros nove meses de 2018. Destaca-se a nova oferta de serviços geográficos alavancada em novas ferramentas tecnológicas e novos serviços de produção documental.

⁴Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.



EXPRESSO E ENCOMENDAS

Os **rendimentos operacionais de Expresso e Encomendas** atingiram 110,1 M€ nos primeiros nove meses de 2019, +1,4 M€ (+1,3%) do que no período homólogo do ano anterior.

Os **rendimentos em Portugal** situaram-se em 70,5 M€, +5,9% do que no período homólogo do ano anterior. A performance do negócio em Portugal resultou sobretudo do CEP que ascendeu a 52,9 M€ (+8,3%), da banca que atingiu 5,0 M€ (+5,9%) e da logística que ascendeu a 2,3 M€ (+5,1%). O negócio da carga atingiu 9,5 M€ (-2,5%). O desempenho em Portugal tem evoluído ao longo do ano, com o 3º trimestre a crescer +9,7% do que no período homólogo do ano anterior em rendimentos, que compara com crescimentos de +3,5% e +4,4% no 1º e 2º trimestres, respetivamente. Esta evolução é resultado do melhor desenvolvimento dos negócios CEP e logística que atingiram crescimentos de +13,1% e +21,8%, respetivamente.

O tráfego em Portugal totalizou 15,5 milhões de objetos, +7,5% do que no período homólogo do ano anterior. O crescimento do CEP resultou da entrada de novos clientes (principalmente no segmento B2B), do aumento da atividade nos segmentos B2B e B2C, do e-commerce e do bom desempenho do negócio internacional. O negócio internacional teve um contributo de 0,9 M€ (+18,7%) para o CEP, refletindo, por um lado, um aumento do tráfego com destino a Rússia e Suíça e, por outro, um aumento significativo de tráfego com origem na Alemanha e Brasil em resultado de acordos comerciais com operadores desses países. O crescimento verificado na banca deveu-se à entrada em vigor das renegociações concluídas em 2018 e já durante 2019, e também à adjudicação de novos serviços pelos clientes.

De realçar, que o lançamento do marketplace **Dott** (uma parceria entre os CTT e a Sonae) é uma alavanca estratégica para o desenvolvimento do mercado B2C em Portugal, permitindo a venda *online* com origem em 561 parceiros de venda, tendo atingido até setembro 20 mil utilizadores registados e 10 mil compradores na plataforma. Para além do DOTT, o lançamento do serviço CTT NOW veio reforçar o portefólio de serviços digitais CTT como o mais completo e inovador do mercado, permitindo, em ambiente digital através da app CTT NOW, comandar as recolhas e entregas de envios em duas horas na Grande Lisboa.

Os **rendimentos em Espanha** situaram-se em 37,8 M€, -2,8 M€ (-6,9%) do que no período homólogo do ano anterior, fundamentalmente devido à descida do tráfego em 8,7%, muito influenciado pela perda de um dos maiores clientes da Tourline. Excluindo o impacto desse grande cliente, a evolução dos rendimentos e do tráfego nos primeiros nove meses do ano teria sido de +9,7% e +9,6%, respetivamente, em resultado da captação de novos clientes e do crescimento da rede de franchisados.

No terceiro trimestre de 2019 tomou posse uma nova equipa de gestão na Tourline, com profundos conhecimentos do mercado e do sector e com experiência em processos de *turnaround*. Foi delineado um plano estratégico focado no crescimento orgânico junto das empresas que atuam no segmento B2C e visando atingir o *breakeven* operacional (EBITDA) durante o ano de 2021. A implementação deste plano implica um investimento de 12 M€.

Os **rendimentos em Moçambique** situaram-se em 1,7 M€, +16,5% do que no período homólogo de 2018, a consolidar a trajetória positiva iniciada em 2018 com os negócios CEP e da banca a contribuírem positivamente para este crescimento, permitindo continuar a crescer o EBITDA desta operação.

BANCO CTT⁵

Os **rendimentos do Banco CTT** atingiram 42,9 M€ nos primeiros nove meses de 2019, um crescimento de 18,1 M€ (+73,1%) face ao período homólogo de 2018. Para estes rendimentos contribuíram 12,4 M€ da empresa 321 Crédito, adquirida em maio de 2019.

⁵A AN Banco CTT inclui Banco CTT, Payshop, serviços de pagamento não postais dos CTT e 321 Crédito.



Excluindo o efeito inorgânico da aquisição da 321 Crédito, os rendimentos ascenderam a 30,4 M€ refletindo um aumento face ao período homólogo de 5,7 M€ (+22,9%). O crescimento dos rendimentos desta área de negócio foi positivamente impactado pelo aumento da margem financeira (+3,6 M€; +65,4%), registando no 3º trimestre de 2019 um crescimento de 83,2%, uma melhoria de tendência face ao 1º e 2º trimestres de 2019 que cresceram 66,3% e 43,1%, respetivamente.

As comissões recebidas cresceram 87,2% no 3º trimestre de 2019, com origem na Cetelem, nos produtos PPR e na transacionalidade.

De destacar a performance operacional do Banco CTT que permitiu um crescimento significativo de contas abertas para 438 mil contas (+121 mil do que nos primeiros nove meses de 2018), a par com a continuação do crescimento dos depósitos de clientes para 1 160,4 M€ (+47,0%) e o crescimento da carteira de crédito habitação líquida de imparidades para 358,6 M€ (+94,8%). Com a aquisição da 321 Crédito o Banco CTT conseguiu impulsionar estruturalmente o rácio de transformação da sua carteira de crédito de 25,6% nos primeiros nove meses de 2018 para 69,3% nos primeiros nove meses de 2019, através da incorporação de um valor de 443,9 M€ na sua carteira de crédito, principalmente automóvel, e o crescimento sustentado do crédito hipotecário.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Os **rendimentos operacionais de Serviços Financeiros** situaram-se em 24,6 M€ nos primeiros nove meses de 2019, um crescimento de 30,3% face ao período homólogo de 2018.

Os produtos de **Poupança e Seguros** contribuíram com 19,3 M€ para os rendimentos, um aumento de 50,9% face ao período homólogo. Os **Títulos de Dívida Pública**⁶ atingiram 2.834,6 M€ de subscrições (+68,0%), gerando rendimentos operacionais de 18,1 M€ (+61,7%). Este crescimento é menos que proporcional à evolução do valor de subscrições nos 9 meses de 2019 pela redução, em 0,05 p.p., do valor de remuneração da Empresa, em maio 2018.

No negócio dos **Vales** (nacionais e internacionais) foram realizadas 10,9 milhões de transações, representando um decréscimo de 3,3% face ao período homólogo de 2018, que se traduziram em rendimentos de 4,1 M€ (-11,0%). No negócio de **Pagamentos**, sobretudo cobrança de impostos, foram processadas 878 mil transações no período em análise, representando um decréscimo de 11,2% face ao período homólogo de 2018, a que correspondeu uma receita de 0,9 M€.

GASTOS OPERACIONAIS

Os **gastos operacionais**⁷ totalizaram 466,3 M€, +6,5 M€ do que no período homólogo do ano anterior. Excluindo a 321 Crédito os gastos operacionais totalizaram 461,6 M€ (+1,8 M€; +0,4%).

Gastos operacionais				
Milhões €				
	9M 18	9M 19	Valor	Δ
Gastos operacionais	459,8	466,3	6,5	1,4%
Gastos com pessoal	250,1	252,2	2,0	0,8%
FSE	190,5	193,5	3,1	1,6%
Outros gastos	19,2	20,6	1,4	7,4%

⁶ Certificados de Aforro e Certificados Tesouro Poupança Crescimento.

⁷ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.



Os **gastos com Fornecimentos e Serviços Externos** aumentaram 3,1 M€ face ao período homólogo do ano anterior, dos quais 1,9 M€ resultaram da incorporação da 321 Crédito. Excluindo o efeito inorgânico, o crescimento resulta de um conjunto de iniciativas com bons resultados na gestão de recursos físicos (edifícios e frota; -5,8 M€) que mais que compensaram os aumentos de gastos diretos (+5,0 M€) resultantes da evolução do negócio, entre os quais os gastos de encargos terminais decorrentes das eleições legislativas (+3,4 M€), não permitindo compensar os custos com a medição da qualidade de serviço através de indicadores definidos pelo regulador (+1,2 M€).

Os **gastos com pessoal** aumentaram 2,0 M€ nos primeiros 9 meses de 2019, tendo reduzido 0,2 M€ excluindo o efeito da 321 Crédito. As iniciativas do Plano de Transformação Operacional permitiram gerar poupanças de 6,1 M€ que compensaram as atualizações salariais ocorridas no terceiro trimestre de 2019 (+1,4 M€), o aumento da contratação a termo (+2,2 M€), o aumento dos efetivos no Banco CTT e na Tourline (+1,2 M€) para além de progressões de carreiras e rejuvenescimento de quadros.

Os **outros gastos** aumentaram 1,4 M€ essencialmente devido ao: (i) crescimento das comissões interbancárias pagas (+0,8 M€; +46,7%), resultante do aumento do número de contas bancárias do Banco CTT (+38,2%) que implica maiores custos totais de transacionalidade, e (ii) efeito inorgânico da 321 Crédito (+0,6 M€).

O sucesso na execução do **Plano de Transformação Operacional** nos primeiros nove meses de 2019 e as recentes medidas adicionais implementadas, permitem à Empresa atualizar os objetivos de poupança anunciados. Assim, para 2019 estima-se que as poupanças nos gastos operacionais alcancem 16 M€, face aos 15 M€ inicialmente previstos, e que para 2020 obtenham 18 M€ face aos 15 M€ anteriormente anunciados.

PESSOAL

Em 30 de setembro de 2019 o número de trabalhadores dos CTT (efetivos do quadro e contratados a termo) foi de 12 679, mais 89 (+0,7%) do que no período homólogo de 2018. Este acréscimo justifica-se pelo aumento verificado no Banco CTT (+154, dos quais 119 resultam da integração da 321 Crédito) e na área de negócio de Expresso e Encomendas (+21), que foi parcialmente compensado pelo decréscimo da área de negócio de Correio e Outros (-83). Excluindo o efeito da incorporação da 321 Crédito, reduziu-se 30 (-0,2%) trabalhadores.

N.º de Trabalhadores

	30.09.2018	30.09.2019	Δ 2019/2018	
Correio e Outros	11 159	11 076	-83	-0,7%
Expresso e Encomendas	1 149	1 170	21	1,8%
Banco CTT ^(*)	251	405	154	61,4%
Serviços Financeiros ^(*)	31	28	-3	-9,7%
Total, do qual:	12 590	12 679	89	0,7%
Efetivos do quadro	10 875	10 833	-42	-0,4%
Contratados a termo	1 715	1 846	131	7,6%
Total em Portugal	12 133	12 207	74	0,6%

(*) Em 2019 e no período homólogo (proforma) considera-se a incorporação dos pagamentos da AN Serviços Financeiros no Banco CTT, que de igual forma são excluídos dos Serviços Financeiros.

Verificou-se uma diminuição de 42 efetivos e um aumento de 131 contratados a termo. Nesta evolução teve especial impacto a redução dos trabalhadores efetivos da área de negócio Correio e Outros (-204).

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede base (5 988 trabalhadores, dos quais 4 385 carteiros distribuidores) e a rede de retalho (2 558 trabalhadores) representam cerca de 67% do número de trabalhadores efetivos dos CTT.



De salientar que os números já incorporam 102 saídas em 2019, às quais acrescem 429 saídas, divididas em 161 em 2017 e 268 em 2018, que ocorreram no contexto do Programa de Otimização de Recursos Humanos.

EBITDA

A Empresa gerou nos primeiros nove meses de 2019 um EBITDA⁸ de 73,3 M€, +8,2 M€ (+12,7%) do que nos primeiros nove meses 2018, com uma margem de 13,6% (12,4% no período homólogo de 2018). Excluindo a 321 Crédito, o EBITDA ascendeu a 65,5 M€ (+0,5 M€; +0,8%).

A evolução do EBITDA deveu-se ao aumento das margens operacionais do Banco CTT (+9,4 M€) e dos Serviços Financeiros (+7,0 M€) que compensaram o decréscimo verificado nas do Correio e Outros (-4,3 M€) e do Expresso e Encomendas (-3,8 M€).

EBITDA por área de negócio

	Milhões €			
	9M 18	9M 19	Valor	Δ
EBITDA	65,0	73,3	8,2	12,7%
Correio e outros	63,6	59,3	-4,3	-6,8%
Correio	97,3	90,2	-7,1	-7,3%
Estrutura central	- 33,8	- 31,0	2,8	8,2%
Expresso e Encomendas	2,2	- 1,7	-3,8	-176,6%
Banco CTT (*)	- 9,0	0,3	9,4	103,5%
Serviços Financeiros (*)	8,3	15,3	7,0	84,7%

(*) Em 2019 e no período homólogo (proforma) considera-se a incorporação dos pagamentos da AN Serviços Financeiros no Banco CTT, que de igual forma são excluídos dos Serviços Financeiros.

ITENS ESPECÍFICOS

Nos primeiros nove meses de 2019 a empresa registou itens específicos no montante de 16,0 M€, discriminados conforme abaixo se apresenta.

Itens específicos

	Milhões €			
	9M 18	9M 19	Valor	Δ
Itens específicos	20,5	16,0	-4,5	-21,8%
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	19,3	14,7	-4,6	-23,7%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	1,2	1,3	0,1	10,2%

O impacto nos resultados das reestruturações empresariais e projetos estratégicos (-14,7 M€) diz respeito essencialmente a: (i) gastos com indemnizações por rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo e por acordos de suspensão (-8,9 M€) no âmbito do Programa de Otimização de Recursos Humanos e gastos com serviços de consultoria (-1,6 M€), ambos enquadrados no Plano de Transformação Operacional em curso, (ii) gastos relacionados com a aquisição da 321 Crédito (-1,3 M€), e (iii) gastos relacionados com o *set up* das alterações exigidas pela ANACOM ao sistema de medição dos Indicadores de Qualidade de Serviço (-1,0 M€).

⁸ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.



EBIT E RESULTADO LÍQUIDO

O EBIT situou-se em 34,2 M€ nos primeiros nove meses de 2019, +7,6 M€ (+28,7%) face aos primeiros nove meses de 2018, com uma margem de 6,3% (5,1% no período homólogo de 2018).

Os resultados financeiros consolidados atingiram -7,9 M€, refletindo um decréscimo de 0,7 M€ (-10,2%) face aos primeiros nove meses de 2018.

Resultados Financeiros

	9M 18	9M 19	Valor	Milhões € Δ
Resultados financeiros	-7,2	-7,9	-0,7	-10,2%
Rendimentos financeiros líquidos	-7,3	-7,3	-0,0	-0,3%
Gastos e perdas financeiros	-7,3	-7,5	-0,2	-2,5%
Rendimentos financeiros	0,0	0,2	0,2	440,1%
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,1	-0,6	-0,7	-726,8%

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 7,5 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados de 4,0 M€ e juros suportados dos passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 2,8 M€.

Os CTT obtiveram nos primeiros nove meses de 2019 um resultado líquido consolidado atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 22,9 M€ refletindo um aumento de 11,4 M€ (+99,7%) face ao período homólogo do ano anterior. Este aumento está positivamente impactado pelo reembolso do IRC em 6,8 M€ resultante da decisão favorável da Autoridade Tributária relativa à dedução da menos-valia fiscal apurada na venda da Tourline pela CTT Expresso à CTT, S.A. no exercício de 2016, pela integração da 321 Crédito cujo contributo líquido para o consolidado ascendeu a +4,3 M€ e pela diminuição dos itens específicos (-4,5 M€), que mais que compensaram o aumento das imparidades e provisões (+3,5 M€).

INVESTIMENTO

O investimento do Grupo situou-se em 18,5 M€ nos primeiros nove meses de 2019, +57,5% (+6,7 M€) do que o realizado no período homólogo de 2018. O crescimento deveu-se essencialmente à aquisição de equipamentos de tratamento postal (+6,7 M€) no contexto do Plano de Modernização e Investimento (PMI).

CASH FLOW

Os CTT geraram nos primeiros nove meses de 2019 um *cash flow* operacional de 23,7 M€, uma melhoria (+21,8 M€) face a igual período de 2018.



Cash flow

	Milhões €		
	9M18	9M19	Valor
EBITDA	65,0	73,3	8,2
Itens específicos*	19,3	14,6	-4,6
Investimento	11,7	18,5	6,7
Δ Fundo de Maneio	-32,2	-16,5	15,7
Cash Flow operacional	1,9	23,7	21,8
Benefícios aos empregados	-9,6	-10,6	-1,0
Impostos	-6,6	3,1	9,7
Cash Flow livre	-14,3	16,2	30,5
Dívida (capital + juros)	-6,1	59,1	65,2
Dividendos	-57,0	-15,0	42,0
Investimentos em empresas	0,0	-114,4	-114,4
Varição de Caixa Própria orgânica	-77,5	-54,2	23,3
Inorgânico - Caixa 321C	0,0	6,8	6,8
Varição de Caixa Própria	-77,5	-47,3	30,1
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. & outros & Banco CTT ⁹	-98,7	22,8	121,6
Δ Outros saldos de caixa ¹⁰	-24,8	6,3	31,1
Varição de Caixa	-201,0	-18,2	182,8

*Itens específicos com impacto no EBITDA.

A evolução positiva da variação do fundo de maneio face ao período homólogo resultou essencialmente: i) do menor volume de pagamentos relacionados com as reestruturações empresariais no âmbito do programa de otimização de RH e que impactou positivamente os valores de responsabilidades com terceiros (+12,0 M€) e (ii) de uma evolução positiva na gestão das contas a receber (+3,7 M€).

A variação do fundo de maneio nos primeiros nove meses de 2019 (-16,5 M€) foi impactada maioritariamente pela variação das rubricas de investimento (-9,7 M€) e contas a receber (-3,9 M€) relacionadas com o crescimento do negócio.

O aumento da dívida no valor de 65,2 M€ está relacionado com operações de financiamento, que visam viabilizar o plano previsto de investimentos e otimizar a estrutura de capital.

Os investimentos em empresas (-114,4 M€) correspondem ao valor da aquisição da 321 Crédito (110,8 M€) e dos aumentos de capital realizados na empresa Mktplace – Comércio Eletrónico, S.A. (3,6 M€), mais conhecida pela marca Dott.

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

⁹ A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros & Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

¹⁰ A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.



Posição financeira consolidada excluindo Banco CTT

Milhões €

	31.12.2018 reexpresso	30.09.2019	Valor	Δ
Ativo não corrente	486,6	575,1	88,5	18,2%
Ativo corrente	456,9	437,1	-19,8	-4,3%
Total do ativo	943,5	1.012,2	68,7	7,3%
Capital próprio	135,9	143,6	7,7	5,7%
Total do passivo	807,6	868,5	61,0	7,5%
Passivo não corrente	363,5	408,0	44,6	12,3%
Passivo corrente	444,1	460,5	16,4	3,7%
Total capital próprio e passivo consolidado	943,5	1.012,2	68,7	7,3%

Posição financeira consolidada

Milhões €

	31.12.2018 reexpresso	30.09.2019	Valor	Δ
Ativo não corrente	1.108,1	1.638,6	530,4	47,9%
Ativo corrente	746,3	728,4	-17,9	-2,4%
Total do Ativo	1.854,5	2.367,0	512,5	27,6%
Capital próprio	135,9	143,6	7,7	5,7%
Total do passivo	1.718,6	2.223,4	504,8	29,4%
Passivo não corrente	364,3	499,0	134,7	37,0%
Passivo corrente	1.354,3	1.724,4	370,1	27,3%
Total capital próprio e passivo consolidado	1.854,5	2.367,0	512,5	27,6%

Na comparação da demonstração da posição financeira consolidada em 30.09.2019 com a do final do exercício de 2018 (reexpressa), destaca-se:

- O **ativo** aumentou 512,5 M€, maioritariamente devido ao aumento do crédito a clientes bancários (555,7 M€), em particular o crédito ao consumo em resultado da aquisição da 321 Crédito (443,9 M€) e do aumento orgânico verificado no Banco CTT (+111,8 M€).
- O **capital próprio** aumentou 7,7 M€ pela geração do resultado líquido atribuível a detentores do capital do grupo CTT nos 9M19 no valor de 22,9 M€ que mais que compensou o pagamento em maio de 2019 de dividendos referente ao exercício de 2018 no valor de 15,0 M€ que representou um dividendo ilícido por ação no valor de 0,10 €.
- O **passivo** aumentou 504,8 M€, destacando-se o aumento dos depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+344,1 M€) e o aumento dos financiamentos obtidos (+49,7 M€).

As **responsabilidades com benefícios aos empregados** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) reduziram-se em 30 de setembro de 2019 para 258,6 M€, -3,1 M€ do que em dezembro de 2018, discriminadas conforme o quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados

Milhões €

	31.12.2018	30.09.2019	Valor	Δ
Total das responsabilidades	261,7	258,6	-3,1	-1,2%
Cuidados de saúde	251,8	249,3	-2,5	-1,0%
Acordos de suspensão	1,6	0,8	-0,8	-50,4%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	7,9	8,1	0,2	2,9%
Plano de pensões	0,3	0,3	-0,0	-5,1%
Outros benefícios	0,1	0,1	0,0	41,9%



DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Dívida líquida consolidada excluindo Banco CTT

	31.12.2018 reexpresso	30.09.2019	Valor
Caixa e equivalentes de caixa	277,4	246,5	-30,9
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0
Caixa e seus equivalentes no final do período	277,4	246,5	-30,9
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. & outros	201,8	213,6	11,8
Caixa própria	75,6	32,9	-42,7
Dívida CP & LP	126,5	174,8	48,4
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	95,6	84,3	-11,4
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	50,8	141,9	91,1

Milhões €

Dívida líquida consolidada

	31.12.2018 reexpresso	30.09.2019	Valor
Caixa e equivalentes de caixa	422,7	404,5	-18,2
Outros saldos de caixa	7,9	14,2	6,3
Caixa e seus equivalentes no final do período	414,8	390,3	-24,5
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. & outros & Banco CTT	268,6	291,4	22,8
Caixa própria	146,3	98,9	-47,3
Dívida CP & LP	127,4	177,1	49,7
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	96,5	86,6	-10,0
Dívida líquida	-18,9	78,2	97,1

Milhões €

Na comparação da dívida líquida consolidada em 30.09.2019 com a do final do exercício de 2018 (reexpressa), destaca-se:

- A **Caixa própria** diminuiu 47,3 M€ devido a investimentos em empresas (-114,4 M€) e pagamento de dividendos (-15,0 M€) parcialmente compensado pela geração de *cash flow* livre (+16,3 M€) e atividades de financiamento líquidas (+59,1 M€).
- A **Dívida CP & LP** aumentou 49,7 M€ essencialmente devido aos empréstimos obtidos de 57,5 M€ que foram parcialmente compensados pela diminuição das responsabilidades com locações financeiras no âmbito da IFRS16.



2. OUTROS DESTAQUES

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Em 01.07.2019 foram implementados os novos procedimentos previstos na deliberação da ANACOM de 28 de dezembro de 2018 que determinou **alterações ao sistema de medição dos Indicadores de Qualidade de Serviço**.

Em 26.07.2019 a ANACOM determinou aos CTT a alteração dos seus manuais de procedimentos para clarificar que os postos de correio devem aceitar **reclamações** relativas a todos os serviços, incluindo os que não são prestados pelo posto, e à aquisição de livro de reclamações próprio dos CTT para todos os postos de correios instalados em organismos da administração pública. Foi comunicada à ANACOM a implementação das medidas, dentro do prazo previsto, a 08.10.2019.

Em 26.08.2019 a ANACOM emitiu a deliberação final no processo que iniciara a 10.01.2019, quando a ANACOM determinou aos CTT a apresentação de uma proposta que complementasse os **objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços** em vigor até então. Nesta decisão, após a consulta pública, a ANACOM confirmou a sua decisão de 11.07.2019, aceitando a proposta dos CTT, a implementar em 60 dias. Neste período, os CTT terão de melhorar os procedimentos e respetiva documentação, no que diz respeito à formação e gestão dos postos de correio localizados em zonas de maior densidade populacional.

NOTA FINAL

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas aos primeiros nove meses de 2019, em anexo.

Lisboa, 30 de outubro de 2019

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no site de Relações com Investidores dos CTT em:

<http://www.ctt.pt/ctt-e-investidores/relacoes-com-investidores/comunicados.html?com.dotmarketing.htmlpage.language=3>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Guy Pacheco

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Peter Tsvetkov

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telefone: + 351 210 471 087



Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados dos primeiros nove meses de 2019 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tencionada”, “planeada”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.



Relatório 9 meses 2019

Demonstrações financeiras consolidadas
intercalares condensadas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2019
Euros

	NOTAS	Reexpresso 01.01.2018	Reexpresso 31.12.2018	Não auditado 30.09.2019
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	306.619.741	264.708.624	253.178.278
Propriedades de investimento	7	6.164.849	8.179.980	7.297.834
Ativos intangíveis	6	47.501.684	56.770.556	55.744.644
Goodwill	8	9.523.180	9.523.180	72.765.801
Investimentos em associadas		296.260	296.260	296.260
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		-	496.076	3.509.847
Outros investimentos		1.503.572	1.379.137	1.379.137
Investimentos em títulos	9	245.827.759	429.038.681	415.192.074
Outros ativos não correntes		1.375.223	1.526.644	1.714.967
Crédito a clientes bancários	11	64.263.949	231.797.420	725.528.911
Ativos financeiros disponíveis para venda	9	3.175.180	-	-
Outros ativos financeiros bancários	10	11.831.122	22.692.434	21.511.315
Ativos por impostos diferidos	25	91.954.991	81.734.114	80.454.621
Total do ativo não corrente		790.037.510	1.108.143.106	1.638.573.689
Ativo corrente				
Inventários		5.696.996	5.568.114	6.086.391
Contas a receber		132.480.130	135.855.195	136.573.681
Crédito a clientes bancários	11	15.083.442	16.252.561	78.244.353
Imposto a receber	22	1.552.005	5.040.275	-
Diferimentos		6.600.115	6.691.359	9.010.812
Investimentos em títulos	9	15.721.373	25.063.201	32.738.217
Outros ativos correntes		32.338.234	35.517.214	44.164.524
Ativos financeiros disponíveis para venda	9	2.576.194	-	-
Outros ativos financeiros bancários	10	91.417.084	93.621.151	16.617.388
Caixa e equivalentes de caixa		626.825.397	422.717.478	404.517.191
		930.290.968	746.326.549	727.952.557
Ativos não correntes detidos para venda		-	-	477.691
Total do ativo corrente		930.290.968	746.326.549	728.430.248
Total do ativo		1.720.328.478	1.854.469.655	2.367.003.937
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital	14	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Ações próprias	15	(8)	(8)	(8)
Reservas	15	79.947.883	65.836.875	65.856.123
Resultados transitados	15	48.787.928	4.378.984	10.726.432
Outras variações no capital próprio	15	(32.634.996)	(30.993.430)	(30.993.430)
Resultado líquido do período		-	21.499.271	22.852.183
Capital próprio atribuível a acionistas		171.100.807	135.721.692	143.441.299
Interesses não controlados		146.738	165.494	193.281
Total do capital próprio		171.247.545	135.887.186	143.634.579
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	18	96.387.393	100.282.203	150.446.769
Benefícios aos empregados		252.919.533	244.562.078	242.092.202
Provisões	19	26.028.332	16.019.339	18.781.753
Diferimentos	12	316.892	305.691	297.290
Outros passivos financeiros bancários	10	-	-	84.479.686
Passivos por impostos diferidos	25	3.399.121	3.108.662	2.909.185
Total do passivo não corrente		379.051.271	364.277.973	499.006.885
Passivo corrente				
Contas a pagar	20	384.533.294	322.276.222	325.247.336
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	21	619.229.680	883.950.534	1.228.049.796
Benefícios aos empregados		17.100.808	17.119.105	16.516.257
Imposto a pagar		-	-	2.322.706
Financiamentos obtidos	18	38.297.176	27.096.073	26.673.111
Diferimentos	12	1.432.696	2.708.090	2.659.693
Outros passivos correntes		91.553.848	86.203.693	102.085.818
Outros passivos financeiros bancários	10	17.882.160	14.950.779	20.807.757
Total do passivo corrente		1.170.029.662	1.354.304.496	1.724.362.473
Total do passivo		1.549.080.933	1.718.582.469	2.223.369.358
Total do capital próprio e passivo		1.720.328.478	1.854.469.655	2.367.003.937

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2019
 Euros

	NOTAS	Nove meses findos em		Três meses findos em		
		Não auditado Reexpresso 30.09.2018	Não auditado 30.09.2019	Não auditado Reexpresso 30.09.2018	Não auditado 30.09.2019	
Vendas e serviços prestados	4	508.140.647	506.389.732	164.481.451	169.211.986	
Margem Financeira		5.497.113	18.894.786	2.182.186	9.807.036	
Outros rendimentos e ganhos operacionais		<u>11.163.596</u>	<u>14.266.027</u>	<u>3.013.004</u>	<u>5.536.090</u>	
		524.801.356	539.550.545	169.676.641	184.555.112	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(9.673.293)	(9.456.408)	(3.281.608)	(3.110.872)	
Fornecimentos e serviços externos		(168.447.019)	(177.833.811)	(56.576.498)	(61.552.387)	
Gastos com o pessoal	23	(266.101.746)	(262.136.055)	(82.950.002)	(85.455.104)	
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(284.593)	(4.197.162)	7.660	(2.207.824)	
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		27.121	(1.686.179)	(114.566)	(1.171.609)	
Provisões (aumentos/reversões)		(978.207)	511.271	235.558	314.381	
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	19	(42.821.536)	(39.462.952)	(14.607.988)	(13.022.185)	
Outros gastos e perdas operacionais		(10.063.315)	(11.502.611)	(4.026.593)	(4.055.860)	
Ganhos/perdas com alienação de ativos	3	<u>138.113</u>	<u>454.222</u>	<u>127.889</u>	<u>234.702</u>	
		(498.204.476)	(505.309.685)	(161.186.148)	(170.026.759)	
		26.596.881	34.240.860	8.490.493	14.528.353	
Gastos e perdas financeiros	24	(7.315.290)	(7.500.181)	(2.401.195)	(2.561.645)	
Rendimentos financeiros	24	36.449	196.869	11.488	83.460	
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		<u>97.593</u>	<u>(611.752)</u>	-	<u>(427.127)</u>	
		(7.181.248)	(7.915.064)	(2.389.707)	(2.905.312)	
		Resultado antes de impostos	19.415.633	26.325.796	6.100.786	11.623.041
Imposto sobre o rendimento do período	25	(7.942.392)	(3.444.396)	(2.083.191)	2.271.635	
		Resultado líquido do período	11.473.241	22.881.400	4.017.595	13.894.676
Resultado líquido do período atribuível a:						
Detentores de capital		11.445.913	22.852.183	4.017.637	13.863.738	
Interesses não controlados		27.328	29.218	(42)	30.938	
Resultado por ação:	17	0,08	0,15	0,03	0,09	

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2019
 Euros

	NOTAS	Nove meses findos em		Três meses findos em	
		Não auditado Reexpresso 30.09.2018	Não auditado 30.09.2019	Não auditado Reexpresso 30.09.2018	Não auditado 30.09.2019
Resultado líquido do período		11.473.241	22.881.400	4.017.595	13.894.676
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	(2.005)	(1.431)	1.159	1.733
(ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)					
Variações nas reservas de justo valor	15	(12.744)	19.247	(1.309)	30.683
Outras alterações no capital próprio		(2.005)	(151.823)	1.160	(148.659)
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		(16.753)	(134.007)	1.010	(116.243)
Rendimento integral do período		11.456.487	22.747.394	4.018.605	13.778.432
Atribuível a interesses não controlados		25.323	27.787	1.117	3.581
Atribuível aos acionistas dos CTT		11.431.164	22.719.607	4.017.488	13.774.852

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2019
 Euros

NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2018 reportado	75.000.000	(8)	79.947.883	(32.634.996)	34.268.089	27.263.244	146.738	183.990.949
Impacto da aplicação inicial da IFRS 16 (líquido imposto)	-	-	-	-	(12.743.405)	-	-	(12.743.405)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 reexpresso	75.000.000	(8)	79.947.883	(32.634.996)	21.524.684	27.263.244	146.738	171.247.544
Ajustamento da aplicação inicial da IFRS 9 (líquido imposto)	-	-	-	-	(185.718)	-	-	(185.718)
Ajustamento da aplicação inicial da IFRS 15 (líquido imposto)	-	-	-	-	(1.281.946)	-	-	(1.281.946)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 ajustado	75.000.000	(8)	79.947.883	(32.634.996)	20.057.019	27.263.244	146.738	169.779.879
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017	-	-	(15.372.222)	-	27.263.244	(27.263.244)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(15.372.222)	-	(41.627.778)	(27.263.244)	-	(57.000.000)
Outros movimentos	15	-	1.311.267	-	(1.311.267)	-	(2.235)	(2.235)
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde, líquidos de impostos diferidos	15	-	-	1.641.566	-	-	-	1.641.566
Variações nas reservas de justo valor	15	-	(50.053)	-	-	-	-	(50.053)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	-	-	(2.235)	-	-	(2.235)
Resultado líquido do período reexpresso	15	-	-	-	-	21.499.271	20.990	21.520.262
Rendimento integral do período reexpresso	-	-	1.261.214	1.641.566	(1.313.501)	21.499.271	18.756	23.107.306
Saldo em 31 de dezembro de 2018 reexpresso	75.000.000	(8)	65.836.875	(30.993.430)	4.378.984	21.499.271	165.494	135.887.186
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018 reexpresso	-	-	-	-	21.499.271	(21.499.271)	-	-
Distribuição de dividendos	16	-	-	-	(15.000.000)	-	-	(15.000.000)
Outros movimentos	15	-	-	-	(150.392)	-	(1.431)	(151.823)
Variações nas reservas de justo valor	15	-	19.247	-	-	-	-	19.247
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	-	-	(1.431)	-	-	(1.431)
Resultado líquido do período	15	-	-	-	-	22.852.183	29.218	22.881.400
Rendimento integral do período	-	-	19.247	-	(151.823)	22.852.183	27.787	22.747.394
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não auditado)	75.000.000	(8)	65.856.123	(30.993.430)	10.726.432	22.852.183	193.281	143.634.579

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2019

Euros

NOTAS	Não auditado Reexpresso 30.09.2018	Não auditado 30.09.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	503.569.359	490.448.687
Pagamentos a fornecedores	(202.992.535)	(219.161.325)
Pagamentos ao pessoal	(253.052.054)	(238.295.501)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	170.470.832	276.245.279
Crédito a clientes bancários	(122.091.986)	(156.262.009)
Caixa gerada pelas operações	95.903.616	152.975.131
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(6.553.799)	3.117.956
Outros recebimentos/pagamentos	22.008.507	46.841.287
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	111.358.324	202.934.374
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	179.199	152.580
Propriedades de investimento	1.368.204	1.102.200
Investimentos financeiros	8 222.028	-
Investimentos em títulos	9 39.185.531	51.780.709
Depósitos no Banco de Portugal	26.215.172	-
Outros ativos financeiros bancários	91.295.000	112.770.310
Juros e rendimentos similares	170.304	72.075
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(9.760.817)	(13.678.813)
Ativos intangíveis	(12.313.741)	(13.918.310)
Investimentos financeiros	8 (50.000)	(114.407.523)
Investimentos em títulos	9 (230.956.899)	(49.861.401)
Depósitos no Banco de Portugal	-	(5.574.047)
Outros ativos financeiros bancários	(108.110.000)	(33.549.849)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(202.556.019)	(65.112.068)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	13.702.654	69.781.965
Depósitos de outras instituições de crédito	-	170.299.399
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(19.825.198)	(40.526.328)
Depósitos de outras instituições de crédito	-	(121.606.942)
Outros passivos financeiros bancários	-	(213.504.425)
Juros e gastos similares	(142.198)	(862.085)
Amortização de contratos de locação financeira	(25.717)	(21.626)
Passivos de locações - IFRS 16	(21.698.922)	(17.713.503)
Dividendos	16 (57.000.000)	(15.000.000)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(84.989.381)	(169.153.545)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(176.187.076)	(31.331.238)
Alteração do perímetro de consolidação	-	6.823.653
Caixa e seus equivalentes no início do período	592.677.415	414.846.614
Caixa e seus equivalentes no fim do período	416.490.340	390.339.029
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	6.540.809	11.791.465
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT	2.835.452	2.406.868
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	(46.723)	(20.170)
Caixa e seus equivalentes (Balanco)	425.819.877	404.517.191

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	22
2.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	23
3.	ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS.....	23
4.	RELATO POR SEGMENTOS.....	26
5.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	30
6.	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	33
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	35
8.	EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	36
9.	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS.....	39
10.	OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS.....	41
11.	CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS.....	44
12.	DIFERIMENTOS.....	48
13.	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS.....	48
14.	CAPITAL.....	49
15.	AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS.....	52
16.	DIVIDENDOS.....	53
17.	RESULTADOS POR AÇÃO.....	53
18.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	54
19.	PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS.....	55
20.	CONTAS A PAGAR.....	59
21.	DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS.....	60
22.	IMPOSTO A RECEBER / PAGAR.....	60
23.	GASTOS COM O PESSOAL.....	61
24.	GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS.....	62
25.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO.....	63
26.	PARTES RELACIONADAS.....	66
27.	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	67
28.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	68



1. INTRODUÇÃO

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, nº 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a empresa pública CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho nº 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A..

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei nº129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) nº 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM nº62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM nº 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de outubro de 2019.



2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2018 com exceção das alterações indicadas no ponto 3. Alteração de políticas contabilísticas, erros e estimativas.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2019, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

O Grupo CTT, a 1 de janeiro de 2019, adotou a IFRS 16 – *Locações*.

De acordo com a IFRS 16, o locatário passa a aplicar um modelo único de contabilização de locações, deixando de se classificar as locações como operacionais ou financeiras.

O locatário deve reconhecer todas as locações no balanço no início do contrato, reconhecendo:

- Um ativo de direito de uso (RoU), o qual representa o seu direito de usar o ativo subjacente durante o período do contrato; e,
- Um passivo de locação correspondente aos pagamentos a efetuar até ao final do contrato.

A adoção da IFRS 16 tem ainda impactos na demonstração dos resultados, passando a ser reconhecidas separadamente depreciações do RoU e juros associados ao passivo da locação, em vez das rendas anteriormente reconhecidas na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

A IFRS 16 permite ao locatário optar por não aplicar o referido modelo contabilístico para:

- Locações com um prazo de locação até 12 meses que não contenham uma opção de compra; e
- Locações de ativos de baixo valor.

Adoção da IFRS 16 pelo Grupo CTT

O Grupo adotou o novo normativo com efeitos a 1 de janeiro de 2019 de acordo com a opção de transição *full retrospective*, não tendo sido aplicadas as isenções acima mencionadas.

Tipo de Locações

O Grupo CTT realizou um levantamento de todos os contratos de locações e de serviços que possam incluir direitos de uso de ativos, identificando três grandes grupos de locações:

i. Locações de Imóveis

Contratos de arrendamento de imóveis que constituem à luz da IFRS 16 um direito de uso, tendo sido considerado como período de locação os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão dos CTT e que os CTT tenham razoável certeza de vir a exercer.

Como expediente prático, foram incluídas na contabilização do direito de uso as prestações de serviço fixas associada a cada imóvel (componente variável).



ii. Locações de Viaturas

Foram assumidos os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão dos CTT e que os CTT tenham razoável certeza de vir a exercer.

Neste tipo de contratos, o valor referente à renda da locação varia consoante o número de quilómetros que a viatura realiza ao longo do período do contrato. Deste modo, apenas foram consideradas as rendas mínimas para a valorização do passivo e direito de uso.

Como expediente prático, foram incluídas na contabilização do direito de uso as prestações de serviço fixas associada a cada viatura (componente variável).

iii. Outras locações

Foram identificados outros contratos de locação, como por exemplo, empilhadores e impressoras utilizadas.

Foram assumidos os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão dos CTT e que os CTT tenham razoável certeza de vir a exercer.

Como expediente prático, foram incluídas na contabilização do direito de uso as prestações de serviço fixas associada a cada ativo (componente variável).

Taxa de juro incremental

Tendo em conta que os contratos de locação não apresentam uma taxa implícita, foi considerada para o desconto das rendas uma taxa de juro incremental.

A taxa de juro incremental varia de acordo com a maturidade/duração do contrato de locação.

Impactos nas demonstrações financeiras consolidadas

Os impactos da adoção da IFRS 16, com efeitos a 1 de janeiro de 2018, data da transição e a 31 de dezembro de 2018 detalham-se de seguida:

Demonstração consolidada da posição financeira - 01012018

Rubrica	Valor reportado	Ajustamentos	Valor reexpresso
		IFRS 16	
Ativos fixos tangíveis	199.855.908	106.763.833	306.619.741
Ativos por impostos diferidos	87.155.739	4.799.252	91.954.991
Restantes rubricas do ativo	1321.753.745	-	1321.753.746
Total Ativo	1608.765.392	111.563.085	1720.328.478
Resultados transitados	61.531.333	(12.743.405)	48.787.928
Restantes rubricas do capital próprio	122.459.617	-	122.459.617
Total capital próprio	183.990.950	(12.743.405)	171.247.545
Financiamentos obtidos não correntes	73.689	96.313.704	96.387.393
Financiamentos obtidos correntes	10.304.390	27.992.786	38.297.176
Restantes rubricas do passivo	1414.396.363	-	1414.396.364
Total Passivo	1424.774.442	124.306.490	1549.080.933



Demonstração consolidada da posição financeira - 31.12.2018

Rubrica	Valor reportado	Ajustamentos	
		IFRS 16	Valor reexpresso
Ativos fixos tangíveis	182.986.001	81.722.623	264.708.624
Ativos por impostos diferidos	81.733.398	716	81.734.114
Imposto a receber	1.108.421	3.931.854	5.040.275
Restantes rubricas do ativo	1.502.986.642	-	1.502.986.642
Total Ativo	1.768.814.462	85.655.193	1.854.469.655
Resultados transitados	17.122.389	(12.743.405)	4.378.984
Resultado líquido do período	19.621.263	1.878.008	21.499.271
Restantes rubricas do capital próprio	110.008.931	-	110.008.931
Total capital próprio	146.752.583	(10.865.397)	135.887.186
Financiamentos obtidos não correntes	24.282.526	75.999.677	100.282.203
Financiamentos obtidos correntes	6.575.160	20.520.913	27.096.073
Restantes rubricas do passivo	1.591.204.193	-	1.591.204.193
Total Passivo	1.622.061.879	96.520.590	1.718.582.469

Os impactos da adoção da IFRS 16, com efeitos a 30 de setembro de 2018 detalham-se de seguida:

Demonstração Consolidada dos resultados por naturezas - 9 meses findos em 30.09.2018

Rubrica	Valor reportado	Ajustamentos		Reclassificações	
		IFRS 16	Ganhos/perdas com alienação de ativos ⁽¹⁾	Valor reexpresso	
Outros rendimentos e ganhos operacionais	11.301.709	-	(138.113)	11.163.596	
Fornecimentos e serviços externos	(193.329.526)	24.882.507	-	(168.447.019)	
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(23.377.369)	(19.444.167)	-	(42.821.536)	
Outros gastos e perdas operacionais	(10.063.315)	-	-	(10.063.315)	
Ganhos/perdas com alienação de ativos	-	-	138.113	138.113	
Gastos e perdas financeiros	(4.131.704)	(3.183.586)	-	(7.315.290)	
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	97.593	-	-	97.593	
Imposto sobre o rendimento do período	(7.241.053)	(701.339)	-	(7.942.392)	
Outras rubricas da Demonstração dos resultados	236.663.492	-	-	236.663.492	
Resultado líquido do período	9.919.826	1.553.415	-	11.473.241	
Outro rendimento integral	(16.753)	-	-	(16.753)	
Rendimento integral do período	9.903.073	1.553.415	138.113	11.456.488	
Resultado líquido do período atribuível a:					
Detentores de capital	9.892.498	1.553.415	-	11.445.913	
Interesses não controlados	27.328	-	-	27.328	

⁽¹⁾ Os ganhos e perdas relacionados com alienação de ativos, anteriormente reconhecidos nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos operacionais" e "Outros gastos e perdas operacionais" passaram a ser reconhecidos na rubrica "Ganhos/perdas com alienação de ativos" pelo montante líquido.



Demonstração consolidada de fluxos de caixa - 30.09.2018

Rubrica	Valor reportado	Ajustamentos IFRS 16	Valor reexpresso
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos a fornecedores	(211.423.003)	8.430.468	(202.992.535)
Outros recebimentos/pagamentos	8.740.053	13.268.453	22.008.507
Restantes recebimentos/pagamentos operacionais	292.342.352	-	292.342.352
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	89.659.403	21.698.922	111.358.324
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Restantes recebimentos/pagamentos de investimento	(202.556.019)	-	(202.556.019)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(202.556.019)	-	(202.556.019)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Passivos de locações - IFRS 16	-	(21.698.922)	(21.698.922)
Restantes recebimentos/pagamentos de financiamento	(63.290.459)	-	(63.290.459)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(63.290.459)	(21.698.922)	(84.989.381)
Caixa e seus equivalentes no início do período	592.677.415	-	592.677.415
Caixa e seus equivalentes no fim do período	416.490.340	-	416.490.340

Os impactos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 poderão ser analisados nas notas 5, 18 e 24.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

4. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

Em 2019 foram introduzidas alterações à estrutura de informação de gestão.

1. O relato por segmentos foi alterado em conformidade com os seguintes ajustamentos:

a. Re-alocação de receitas internas para Gastos operacionais

Esta alteração teve como objetivo que a visão da evolução da receita consolidada fosse o somatório da performance dos produtos externos que a compõem, retirando os efeitos de receitas internas com empresas de outras áreas de negócio. Na sequência desta alteração, as receitas passaram a deduzir aos valores de gastos dos segmentos respetivos, garantindo assim que a estrutura de gastos operacionais e receita está alinhada com os gastos e receitas efetivos de cada segmento.

b. Adoção da IFRS16

A adoção da IFRS16 veio alterar a forma como a prestação de contas estatutária é feita no que concerne aos gastos com Frota e Edifícios, que deixam de ser consideradas em Fornecimentos e Serviços Externos e passam a ser contabilizadas em depreciações e juros. Esta alteração teve impactos não só no período de *reporting* (3º trimestre de 2019) como no histórico (3º trimestre de 2018), que foi reexpresso, por forma a permitir a comparabilidade dos períodos.



c. Migração do negócio de pagamentos

Alguns serviços de pagamentos do segmento Serviços Financeiros (cobrança de faturas e coimas, transferências *Western Union*, soluções integradas e as portagens) migraram para o segmento Banco.

d. Alocação dos custos da Estrutura Central por segmento

A Estrutura Central reflete uma estrutura de custos cuja receita tem um valor pouco significativo, ficando uma estrutura de custos líquida, referente a custos centrais / corporativos que, até 2018 estavam a ser repartidos 99,7% para o segmento Correio e 0,3% para o segmento Serviços Financeiros. Tendo presente a imaterialidade do valor imputado ao segmento Serviços Financeiros e atendendo à migração de alguns serviços de pagamentos do segmento Serviços Financeiros para o segmento Banco, a empresa simplificou esta afetação colocando 100% da sua imputação ao segmento Correio.

2. Itens específicos

Quaisquer elementos não recorrentes estão reconhecidos numa linha com a designação "Itens específicos".

O comparativo dos 9 meses findos de 2018 foi reexpresso de acordo com as alterações introduzidas.

Em face desta alteração o negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. excluindo os serviços financeiros e o negócio de pagamentos, mas incluindo a rede de retalho, as direções comerciais, as áreas corporativas e de suporte e a CTT Contacto;
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline e a CORRE;
- Serviços Financeiros – Serviços Financeiros dos CTT, S.A.;
- Banco – Banco CTT, S.A., Payshop, 321 Crédito e negócio de pagamentos dos CTT, S.A..

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros e Banco.

Além dos quatro segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Retalho e Direções Comerciais. A Rede de Retalho, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio assim como as Direções Comerciais, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades standard valorizadas através de preços de transferência.



Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetados aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são alocados por natureza ao segmento Correio e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza e segmento do 3º trimestre de 2018 e 3º trimestre de 2019 são as seguintes:

Milhares de Euros	Reexpresso				Total
	30.09.2018				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	
Rendimentos operacionais	372.475	108.708	18.853	24.766	524.801
Vendas e prestação de serviços	366.140	107.994	18.230	15.776	508.141
Vendas	13.514	590	-	-	14.103
Prestação de serviços	352.626	107.405	18.230	15.776	494.038
Margem Financeira	-	-	-	5.497	5.497
Outros rendimentos e ganhos operacionais	6.335	714	623	3.492	11.164
Gastos operacionais excluindo depreciações, amortizações, imparidades e provisões	308.888	106.533	10.543	33.813	459.777
Gastos com pessoal	221.706	16.956	756	10.710	250.128
Fornecimentos e serviços externos	80.365	89.516	2.867	17.743	190.492
Outros gastos	14.373	1.724	140	2.921	19.157
Prestações internas de serviços	(7.557)	(1.662)	6.780	2.439	-
EBITDA	63.587	2.175	8.310	(9.047)	65.024
IFRS 16 (impacto em EBITDA)	20.284	3.947	4	647	24.883
EBITDA incluindo IFRS 16	83.871	6.123	8.313	(8.400)	89.907
Imparidades e provisões	188	(723)	-	60	(475)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(33.237)	(5.833)	(164)	(3.145)	(42.378)
Itens específicos	(17.331)	(2.069)	(361)	(695)	(20.457)
EBIT	33.491	(2.503)	7.788	(12.180)	26.597
Resultados financeiros					(7.181)
Gastos e perdas financeiros					(7.315)
Rendimentos financeiros					36
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					98
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					19.416
Imposto sobre o rendimento					(7.942)
Resultado líquido					11.473
Interesses não controlados					(27)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					11.446

Milhares de Euros	30.09.2019				Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	
Rendimentos operacionais	362.047	110.071	24.560	42.872	539.551
Vendas e prestação de serviços	357.192	109.679	24.260	15.260	506.390
Vendas	12.052	560	-	-	12.611
Prestação de serviços	345.140	109.119	24.260	15.260	493.779
Margem Financeira	-	-	-	18.895	18.895
Outros rendimentos e ganhos operacionais	4.855	392	301	8.718	14.266
Gastos operacionais excluindo depreciações, amortizações, imparidades e provisões	302.791	111.737	9.213	42.554	466.294
Gastos com pessoal	219.380	17.951	714	14.124	252.169
Fornecimentos e serviços externos	76.253	93.505	2.101	21.686	193.545
Outros gastos	13.919	2.087	115	4.460	20.580
Prestações internas de serviços	(6.761)	(1.806)	6.284	2.283	-
EBITDA	59.256	(1.666)	15.347	319	73.256
IFRS 16 (impacto em EBITDA)	15.212	4.210	16	993	20.431
EBITDA incluindo IFRS 16	74.468	2.544	15.364	1.312	93.688
Imparidades e provisões	(48)	(2.106)	-	(1.825)	(3.980)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(29.052)	(6.120)	(227)	(4.064)	(39.462)
Itens específicos	(12.397)	(2.075)	(245)	(1.288)	(16.004)
EBIT	32.972	(7.757)	14.892	(5.866)	34.241
Resultados financeiros					(7.915)
Gastos e perdas financeiros					(7.500)
Rendimentos financeiros					197
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					(612)
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					26.326
Imposto sobre o rendimento					(3.444)
Resultado líquido					22.881
Interesses não controlados					(29)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					22.852

O montante registado como itens específicos diz respeito essencialmente a reestruturações empresariais e projetos estratégicos (-14,7 M€), dos quais se destacam: (i) gastos com indemnizações por rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo e acordos de suspensão no 3ºT19 (-8,9M€), no âmbito do Programa de Otimização de Recursos Humanos e gastos com serviços de consultoria (-1,6 M€), enquadrados no Plano de Transformação



Operacional em curso, (ii) gastos relacionados com a aquisição da 321 Crédito (-1,3 M€), e (iii) gastos relacionados com o *set up* das alterações exigidas pela ANACOM ao sistema de medição dos Indicadores de Qualidade de Serviço (-1,0 M€).

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	Reexpresso 30.09.2018	30.09.2019
Correio	372.475	362.047
Correio Transacional	308.664	304.192
Correio Editorial	10.972	10.697
Encomendas (SU)	4.934	4.481
Correio publicitário	17.988	16.632
Produtos e Serviços de Retalho	9.210	8.550
Filatelia	6.094	4.739
Soluções empresariais	7.144	7.836
Outros	7.468	4.919
Expresso & encomendas	108.708	110.071
Serviços Financeiros	18.853	24.560
Banco	24.766	42.872
	524.801	539.551

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	31.12.2018 Reexpresso					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	15.705.987	5.114.530	356.968	25.038.271	10.554.799	56.770.556
Ativos fixos tangíveis	227.289.861	33.467.166	338	1.588.479	2.362.780	264.708.624
Propriedades de investimento	-	-	-	-	8.179.980	8.179.980
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	406.101	-	9.523.180
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	81.734.114	81.734.114
Contas a receber	-	-	-	-	135.855.195	135.855.195
Crédito a clientes bancários	-	-	-	248.049.981	-	248.049.981
Investimentos em títulos	-	-	-	454.101.882	-	454.101.882
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	116.313.585	-	116.313.585
Outros ativos	-	-	-	-	56.515.079	56.515.079
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.378.204	-	145.339.778	271.999.495	422.717.478
	249.157.174	46.915.653	357.306	990.838.078	567.201.444	1.854.469.655

Ativos (Euros)	30.09.2019					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	11.961.441	4.777.509	187.778	25.785.524	13.032.392	55.744.644
Ativos fixos tangíveis	211.261.128	31.025.507	-	3.090.542	7.801.101	253.178.278
Propriedades de investimento	-	-	-	-	7.297.834	7.297.834
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	63.648.722	-	72.765.801
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	80.454.621	80.454.621
Contas a receber	-	-	-	-	136.573.681	136.573.681
Crédito a clientes bancários	-	-	-	803.773.265	-	803.773.265
Investimentos em títulos	-	-	-	447.930.291	-	447.930.291
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	38.128.703	-	38.128.703
Outros ativos	-	-	-	-	66.161.938	66.161.938
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.189.763	-	158.025.056	241.302.372	404.517.191
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	477.691	-	477.691
	229.383.895	43.948.532	187.778	1.540.859.794	552.623.939	2.367.003.937



Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	31.12.2018 Reexpresso				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	Total
Financiamentos não correntes	77.975.310	21.545.162	-	761.731	100.282.203
Financiamentos bancários	24.276.250	-	-	-	24.276.250
Passivos de locações	53.699.060	21.545.162	-	761.731	76.005.953
Financiamentos correntes	16.813.808	10.101.678	-	180.587	27.096.073
Financiamentos bancários	-	6.558.116	-	-	6.558.116
Passivos de locações	16.813.808	3.543.562	-	180.587	20.537.957
	94.789.118	31.646.839	-	942.318	127.378.276

Outra informação (Euros)	30.09.2019				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	Total
Financiamentos não correntes	128.841.790	19.870.590	-	1.734.389	150.446.769
Financiamentos bancários	81.623.987	-	-	-	81.623.987
Passivos de locações	47.217.803	19.870.590	-	1.734.389	68.822.781
Financiamentos correntes	13.736.147	12.383.370	-	553.594	26.673.111
Financiamentos bancários	-	8.935.200	-	-	8.935.200
Passivos de locações	13.736.147	3.448.170	-	553.594	17.737.911
	142.577.938	32.253.959	-	2.287.982	177.119.879

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	30.09.2018	30.09.2019
Rendimentos - Portugal	430.599	427.786
Rendimentos - outros países	77.542	78.604
	508.141	506.390

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo, existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2018 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos "Ativos fixos tangíveis", bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



Reexpresso*										
31.12.2018										
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	37.102.139	342.655.745	146.667.392	3.381.283	62.174.555	26.040.114	1.500.567	391.109	265.370.129	885.283.033
Aquisições	-	555.859	2.768.963	16.788	1.715.971	775.513	4.134.480	10.256	-	9.977.829
Novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-	31613.659	31613.659
Alienações	(545.455)	(1.769.365)	(2.217.254)	(35.899)	(23.810)	(962)	-	-	-	(4.592.744)
Transferências e abates	(964.699)	(6.671.760)	(4.104.444)	236.348	-	(239.712)	(3.225.750)	(179.594)	-	(15.349.603)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.976.048)	(95.976.048)
Regularizações	-	(205.393)	(53.825)	(559)	(40.721)	(3.903)	-	(47.608)	-	(352.008)
Saldo final	35.591.993	334.565.087	143.060.832	3.597.961	63.825.994	26.571.051	2.409.296	174.162	201.007.740	810.804.117
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3.851.494	207.661.484	128.294.129	3.271.073	55.716.402	21.213.074	-	-	189.582.691	609.590.346
Depreciações do período	-	9.932.112	6.073.870	45.576	3.081.613	1.252.572	-	-	25.678.474	46.064.217
Alienações	(13.595)	(790.864)	(2.113.563)	(35.899)	(23.810)	(962)	-	-	-	(2.978.692)
Transferências e abates	(98.745)	(6.240.250)	(4.282.904)	147.416	(1.534)	(153.097)	-	-	-	(10.629.315)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.976.048)	(95.976.048)
Regularizações	-	31	13	79	285	122	-	-	-	531
Saldo final	3.739.154	210.562.513	127.971.545	3.428.245	58.772.955	22.311.709	-	-	119.285.117	546.071.239
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	-	-	-	-	-	49.340	-	-	-	49.340
Outras variações	-	-	-	-	-	(25.085)	-	-	-	(25.085)
Saldo final	-	-	-	-	-	24.255	-	-	-	24.255
Ativos fixos tangíveis líquidos	31.852.839	124.002.575	15.089.287	169.716	5.053.039	4.235.087	2.409.296	174.162	81.722.623	264.708.624

* Valores reexpressos: ver nota 3

30.09.2019										
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35.591.993	334.565.087	143.060.832	3.597.961	63.825.994	26.571.051	2.409.296	174.162	201.007.740	810.804.117
Aquisições	-	172.289	1.126.869	182.559	1.010.694	508.609	1.372.702	6.442.944	-	10.816.668
Novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-	6.163.927	6.163.927
Alienações	(11.962)	(302.339)	(627.322)	(828)	(7.681)	-	-	-	-	(950.132)
Transferências e abates	-	2.377.326	55.609	(1.821)	30.407	(88.670)	(2.377.326)	-	-	(4.475)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.872.010)	(14.872.010)
Regularizações	-	1.121	22.908	994	2.032	1.300	-	-	(19.223)	9.131
Alterações no perímetro de consolidação	-	420.472	-	-	692.154	175.664	-	-	1.568.767	2.857.057
Saldo final	35.580.031	337.233.956	143.638.897	3.778.865	65.553.599	27.167.954	1.404.673	6.617.106	193.849.200	814.824.282
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3.739.154	210.562.513	127.971.545	3.428.245	58.772.955	22.311.709	-	-	119.285.117	546.071.239
Depreciações do período	-	7.057.767	4.249.747	41.426	1.713.797	663.765	-	-	16.446.918	30.173.419
Alienações	(1.747)	(192.958)	(600.831)	(828)	(7.512)	-	-	-	-	(803.876)
Transferências e abates	-	-	119.549	(43)	(36.900)	(87.081)	-	-	-	(4.475)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.872.010)	(14,872,010)
Regularizações	-	212	15.161	713	1.722	1.152	-	-	(2.402)	16.559
Alterações no perímetro de consolidação	-	164.081	-	-	666.123	121.676	-	-	89.014	1.040.894
Saldo final	3.737.406	217.591.615	131.755.171	3.469.514	61.110.185	23.011.221	-	-	120.946.636	561.621.750
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	-	-	-	-	-	24.255	-	-	-	24.255
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-	-	24.255	-	-	-	24,255
Ativos fixos tangíveis líquidos	31.842.624	119.642.341	11.883.726	309.351	4.443.414	4.132.478	1.404.673	6.617.106	72.902.564	253.178.278

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, os saldos das rubricas "Terrenos e recursos naturais" e "Edifícios e outras construções" incluem 563.637 Euros (590.362 Euros em 31 dezembro de 2018) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da Tourline.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de impressoras, etiquetadora, monitores e leitores óticos no valor de 356 mil Euros e *upgrade* das máquinas divisoras no valor aproximado de 179 mil Euros, nos CTT.

Equipamento administrativo:

As aquisições respeitam essencialmente à aquisição de diversos equipamentos microinformáticos no valor aproximado de 826 mil Euros nos CTT.



Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 323 mil Euros nos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica dizem respeito à capitalização de obras em imóveis próprios e alheios.

Direitos de Uso

Na sequência da adoção da IFRS 16 o Grupo reconheceu direitos de uso que se detalham como segue, por tipologia de bem subjacente:

	Reexpresso*			
	31.12.2018			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	233.881.680	23.480.135	8.008.314	265.370.129
Novos Contratos	16.169.120	14.079.082	1.365.457	31.613.659
Contratos findos	(78.846.948)	(9.466.973)	(7.662.127)	(95.976.048)
Saldo final	171.203.852	28.092.244	1.711.643	201.007.740
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	167.335.774	15.294.025	6.952.892	189.582.691
Depreciações do período	18.376.976	6.073.372	1.228.126	25.678.474
Contratos findos	(78.846.948)	(9.466.973)	(7.662.127)	(95.976.048)
Saldo final	106.865.802	11.900.424	518.891	119.285.117
Ativos fixos tangíveis líquidos	64.338.050	16.191.821	1.192.753	81.722.623
* Valores reexpressos: ver nota 3				
	30.09.2019			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	171.203.852	28.092.244	1.711.643	201.007.740
Novos Contratos	3.437.137	2.698.756	28.034	6.163.927
Contratos findos	(5.057.111)	(9.631.286)	(183.613)	(14.872.010)
Regularizações	-	(19.223)	-	(19.223)
Alterações no perímetro de consolidação	1.419.084	149.683	-	1.568.767
Saldo final	171.002.962	21.290.174	1.556.064	193.849.200
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	106.865.802	11.900.424	518.891	119.285.117
Depreciações do período	11.377.029	4.806.995	262.893	16.446.918
Contratos findos	(5.057.111)	(9.631.286)	(183.613)	(14.872.010)
Regularizações	-	(2.402)	-	(2.402)
Alterações no perímetro de consolidação	71.751	17.264	-	89.014
Saldo final	113.257.472	7.090.994	598.171	120.946.636
Ativos fixos tangíveis líquidos	57.745.491	14.199.180	957.893	72.902.564

Informação sobre os passivos associados a estas locações bem como os gastos de financiamento encontram-se divulgados nas notas dos Financiamentos obtidos (nota 18) e nota dos Gastos e rendimentos financeiros (nota 24), respetivamente.

As depreciações contabilizadas no montante de 30.173.419 Euros (34.332.367 Euros em 30 de setembro de 2018), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".



Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Tangíveis são como segue:

	30.09.2019
Máquinas divisoras de correio	15.507.888
Obras em imóveis	88.697
Empilhadores	14.995
Trituradora	380
	15.611.960

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2018 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2018					Total
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.380.552	80.235.963	13.297.151	444.739	13.254.456	111.612.861
Aquisições	-	2.332.323	953.564	-	17.445.188	20.731.075
Transferências e abates	-	15.512.745	-	-	(15.559.963)	(47.218)
Regularizações	-	-	1.709	-	-	1.709
Saldo final	4.380.552	98.081.032	14.252.424	444.739	15.139.681	132.298.428
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.371.234	50.542.647	8.752.556	444.739	-	64.111.177
Amortizações do período	4.488	10.745.367	665.827	-	-	11.415.682
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	1.012	-	-	1.012
Saldo final	4.375.722	61.288.015	9.419.396	444.739	-	75.527.871
Ativos intangíveis líquidos	4.830	36.793.017	4.833.029	-	15.139.681	56.770.556

	30.09.2019					Total
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.380.552	98.081.032	14.252.424	444.739	15.139.681	-
Aquisições	-	489.744	10.802	-	7.068.787	69.072
Transferências e abates	-	3.779.190	-	-	(3.779.190)	-
Regularizações	-	1.400	20.519	-	-	-
Alterações no perímetro de consolidação	-	1.092.007	213.269	-	462.568	-
Saldo final	4.380.552	103.443.372	14.497.014	444.739	18.891.847	69.072
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.375.722	61.288.015	9.419.396	444.739	-	-
Amortizações do período	954	8.603.901	556.232	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	1.400	9.326	-	-	-
Alterações no perímetro de consolidação	-	1.082.878	199.390	-	-	-
Saldo final	4.376.676	70.976.194	10.184.343	444.739	-	-
Ativos intangíveis líquidos	3.876	32.467.178	4.312.671	-	18.891.847	69.072

Na rubrica Propriedade Industrial encontra-se registada a licença da marca "Payshop Internacional" propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do período.



Foram capitalizados em programas de computador ou ativos intangíveis em curso os valores de 710.560 Euros e 821.884 Euros, respetivamente em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 30 de setembro de 2019 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	30.09.2019
SAP Hana & Hybris Billing	2.871.255
CRM - Software	1.027.747
Payment Services Directive 2 - software	725.666
Evolução NAVE	709.643
Credito habitação - software	633.407
Canais Digitais - software	580.434
SIGPOSTAL - software	545.061
Localização e Controlo Rotas - Software	508.455
e-Fullfilment	486.747
Adaptações Aplica Legacy	472.337
Mailmanager - software	465.816
Informação de Gestão - Software	447.309
Portal Alfândega	384.809
Transaction Monitoring - software	373.631
Data Governance - software	331.735
Servidores, storage e backup	316.583
IQS 10 - Tempos de Espera	308.564
Broker Transacional - software	291.089
Contas Internacionais - software	241.355
Desenvolvimentos SAP	218.985
Robotic Process Automation - software	194.355
Segurança e Backup Informação	182.935
DOL - TRATAMENTO E GERAÇÃO DE ESCALAS	160.881
Gestão de Arrendamentos - software	158.273
Recibos On-line - software	147.375
Gestão de Ativos TI - Implementação	145.330
Gestão de Identidades e Acessos	140.526
	<u>13.070.300</u>

As amortizações do período, no montante de 9.161.087 Euros (8.307.449 Euros em 30 de setembro de 2018) foram registadas na rubrica "Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.



Os compromissos contratuais referentes aos Ativos intangíveis são como segue:

	30.09.2019
CBS - Core Banking System	994.437
SAP S/4 Hana e SAP Hybris	677.109
Middleware Software	193.838
Enterprise Content Management	154.700
Evolução CH	135.136
Plataforma Bancária	115.441
Indicadores Qualidade	83.541
Transaction Monitoring	56.275
Payment Services Directive 2	50.905
Smart Mailboxes	45.020
Solução ISTM	44.730
SIG Postal	44.441
Portal de Compras	40.299
Proteção de Dados	20.490
	2.656.362

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.12.2018		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2.882.477	11.824.326	14.706.803
Alienações	(98.874)	(812.552)	(911.425)
Transferências e abates	724.752	5.529.376	6.254.128
Outros movimentos	-	(2.518)	(2.518)
Saldo final	3.508.355	16.538.633	20.046.988
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	166.541	7.282.857	7.449.397
Depreciações do período	-	299.932	299.932
Alienações	(10.982)	(528.516)	(539.498)
Transferências e abates	79.415	3.334.258	3.413.674
Saldo final	234.974	10.388.531	10.623.505
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.092.556	1.092.556
Perdas por imparidade do período	-	(732.506)	(732.506)
Transferências	-	883.452	883.452
Saldo final	-	1.243.502	1.243.502
Propriedades de investimento líquidas	3.273.381	4.906.599	8.179.980



	30.09.2019		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	3.508.355	16.538.633	20.046.988
Alienações	(195.997)	(1.516.135)	(1.712.131)
Transferências e abates	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-
Saldo final	3.312.358	15.022.498	18.334.857
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	234.974	10.388.531	10.623.505
Depreciações do período	-	196.587	196.587
Alienações	(21.122)	(937.902)	(959.024)
Transferências e abates	-	-	-
Saldo final	213.853	9.647.215	9.861.068
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.243.502	1.243.502
Perdas por imparidade do período	-	-	-
Transferências	-	(67.547)	(67.547)
Saldo final	-	1.175.955	1.175.955
Propriedades de investimento líquidas	3.098.506	4.199.328	7.297.834

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

No período findo em 31 de dezembro de 2018 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de três imóveis, tendo sido reconhecido em "Ganhos/Perdas com alienação de ativos" o valor de 138 mil Euros a título de mais-valias contabilísticas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de sete imóveis, tendo sido reconhecido em "Ganhos/Perdas com alienação de ativos" o valor de 349 mil Euros a título de mais-valias.

As depreciações do período, no montante de 196.587 Euros (181.720 Euros em 30 de setembro de 2018) foram registadas na rubrica "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

8. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):



Denominação social	País	Sede	31.12.2018			30.09.2019		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa – mãe:								
CTT – Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	100	100	-	100	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Tourline Express Mensajeria, S.LU. ("TourLine")	Espanha	Av. Europa, n.º 9 Costada, Madrid	100	-	100	100	-	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso Bairro da Polana Maputo – Moçambique	50	-	50	50	-	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. ("Transporta")	Portugal	Estrada de São Marcos N.º 15 2735-521 Cacém	100	-	100	-	-	-
321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito")	Portugal	Av. Duque d'Ávila, 46, 7º B 1050-083 Lisboa	-	-	-	-	100	100

Em 31 de dezembro de 2018, produzindo efeitos a 1 de janeiro de 2018, foram registadas as fusões por incorporação da Mailtec Comunicação, S.A. e Escrita Inteligente, S.A. nos CTT – Correios de Portugal, mediante a transferência global do património das primeiras. Estas operações não tiveram qualquer impacto ao nível do perímetro de consolidação.

Em 26 de abril de 2019 procedeu-se a um aumento do capital social do Banco CTT em 110 milhões de Euros, passando o seu capital social para o valor de 266.400.000 Euros.

Em 2 de maio de 2019 foi adquirido 100% do capital da empresa 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. pelo montante de 110.782.000 Euros.

Em 11 de junho de 2019, produzindo efeitos a 1 de janeiro de 2019, foi registada a fusão por incorporação da Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. na CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A., mediante a transferência global do património da primeira. Esta operação não teve qualquer impacto ao nível do perímetro de consolidação.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2018			30.09.2019		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	49	-	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	-	51	51	-	51
MKTPlace – Comércio Eletrónico, S.A. ("MKTP")	Portugal	Rua Eng.º Ferreira Dias 924 Esc. 5 Porto	50	-	50	50	-	50

Em 8 de agosto de 2018 foi constituída a entidade MKTPlace – Comércio Eletrónico, S.A., uma parceria realizada com a Sonae – SGPS, S.A. e que assenta na criação de uma plataforma de comércio eletrónico que preste serviços integrados de intermediação de relações comerciais entre comerciantes e consumidores. Cada um dos acionistas, CTT e Sonae, detêm 50% do capital da referida entidade.



Em 2 de abril, 6 de maio e 6 de agosto de 2019 a entidade MKTPlace – Comércio Eletrónico, S.A., foi alvo de aumentos de capital no montante de 3.625.523 Euros efetuado pelos CTT.

Associadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2018			30.09.2019		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Eletrónica, S.A. ("Multicert")	Portugal	Lagoas Parque, Edifício 3, Piso 3 Oeiras	20	-	20	20	-	20
Mafelosa, SL ^(a)	Espanha	Castellon Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacsur, SL ^(a)	Espanha	Málaga Espanha	-	30	30	-	30	30

^(a) Empresa participada pela Tourline Mensajería, SLU, que se encontra atualmente sem atividade.

Alterações no perímetro de consolidação

No período findo em 31 de dezembro de 2018 o perímetro de consolidação foi alterado com a constituição em 8 de agosto da sociedade MKTPlace – Comércio Eletrónico, S.A. cujos interesses se registam pelo método da equivalência patrimonial.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o perímetro de consolidação foi alterado na sequência da aquisição da 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. em 2 de maio de 2019 tendo sido reconhecido um *goodwill* inicial de 63.242.621 Euros.

O *Purchase Price Allocation (PPA)* encontra-se em curso, estando ainda o Grupo a avaliar os pressupostos e critérios para a avaliação do justo valor dos ativos e passivos adquiridos com especial relevância para a carteira de crédito da 321 Crédito, e será concluído no prazo de 12 meses após a data de aquisição conforme previsto na IFRS 3 – Concentrações Empresariais.

Desta forma, o reconhecimento inicial do Goodwill apurado na compra da 321 Crédito demonstra-se como segue:

	Reconhecimento Inicial
Ativos líquidos adquiridos	412.734.469
Passivos adquiridos	365.195.090
Total dos ativos líquidos adquiridos	47.539.379
Goodwill	63.242.621
Preço de aquisição	110.782.000



Os resultados da 321 Crédito a 30 de setembro de 2019 apresentam-se como segue (meses de maio a setembro):

Demonstração dos resultados por naturezas - 30.09.2019

Rubrica	Montante
Margem financeira	9.528.012
Outros rendimentos e gastos operacionais	(2.157.034)
Imparidades e provisões	(1.939.177)
Outros gastos	(10.457)
Resultado antes de impostos	5.421.344
Imposto sobre o rendimento do período	(1.458.789)
Resultado líquido do período	3.962.555

9. INVESTIMENTOS EM TÍTULOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 a rubrica “Investimentos em títulos” detalha-se como segue:

	31.12.2018	30.09.2019
Não corrente		
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	546.260	534.385
De outros emissores	311.385	-
	857.645	534.385
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	403.296.616	368.922.563
De outros emissores	25.048.798	45.904.063
Imparidade	(164.378)	(168.937)
	428.181.036	414.657.689
	429.038.681	415.192.074
Corrente		
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	13.765	8.889
De outros emissores	617.658	-
	631.423	8.889
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	14.292.141	26.516.420
De outros emissores	10.158.084	6.219.057
Imparidade	(18.447)	(6.149)
	24.431.778	32.729.328
	25.063.201	32.738.217
	454.101.881	447.930.291

⁽¹⁾ Com referência a 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 127.791 Euros e de 224 Euros, respetivamente.



A análise dos ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e das maturidades dos investimentos em títulos, a 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, apresenta-se como segue:

	31.12.2018						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral⁽¹⁾							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	13.765	-	13.765	546.260	-	546.260	560.025
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
Outros emissores							
Nacionais	-	-	-	-	-	-	-
Estrangeiros	9.163	608.495	617.658	311.385	-	311.385	929.043
	22.928	608.495	631.423	857.645	-	857.645	1489.068

⁽¹⁾ Com referência a 31 de dezembro de 2018 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 127.791 Euros.

	31.12.2018						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Outros ativos financeiros ao custo amortizado							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	4.704.139	6.551.473	11.255.612	18.070.554	267.159.988	285.230.542	296.486.154
Estrangeiros	497.547	2.538.983	3.036.529	42.443.006	75.623.068	118.066.074	121.102.603
Outros emissores							
Nacionais	5.258.084	4.900.000	10.158.084	17.878.512	7.170.286	25.048.798	35.206.882
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	10.459.770	13.990.455	24.450.225	78.392.071	349.953.342	428.345.414	452.795.639

	30.09.2019						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral⁽¹⁾							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	8.889	-	8.889	534.385	-	534.385	543.274
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
Outros emissores							
Nacionais	-	-	-	-	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	8.889	-	8.889	534.385	-	534.385	543.274

⁽¹⁾ Com referência a 30 de setembro de 2019 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 224 Euros.

	30.09.2019						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Outros ativos financeiros ao custo amortizado							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	4.808.085	-	4.808.085	18.488.196	231.586.246	250.074.442	254.882.528
Estrangeiros	818.140	20.890.195	21.708.335	34.341.366	84.506.755	118.848.120	140.556.455
Outros emissores							
Nacionais	1.463.643	4.755.415	6.219.057	11.794.528	34.109.536	45.904.063	52.123.120
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	7.089.868	25.645.609	32.735.477	64.624.089	350.202.536	414.826.626	447.562.103



As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, detalham-se como segue:

	31.12.2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	
Ativos não correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	4.325	(8.387)	-	4.566	504
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	110.568	(190.198)	-	244.008	164.379
	-	114.893	(198.585)	-	248.575	164.883
Ativos correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	121.166	-	-	6.120	127.286
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	15.383	-	-	3.064	18.447
	-	136.549	-	-	9.184	145.733
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	125.491	(8.387)	-	10.686	127.790
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	125.951	(190.198)	-	247.072	182.825
	-	251.442	(198.585)	-	257.759	310.616
	30.09.2019					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	504	18	(299)	-	-	224
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	164.379	27.784	(23.226)	-	-	168.937
	164.883	27.802	(23.525)	-	-	169.161
Ativos correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	127.286	-	(40.230)	(87.056)	-	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	18.447	-	(12.298)	-	-	6.149
	145.733	-	(52.528)	(87.056)	-	6.149
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	127.790	18	(40.529)	(87.056)	-	224
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	182.826	-	(35.524)	-	-	175.086
	310.616	27.802	(76.053)	(87.056)	-	175.310

10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:



	31.12.2018	30.09.2019
Ativo não corrente		
Empréstimos a instituições de crédito	22.910.185	21.700.559
Imparidade	(217.751)	(190.597)
Outros	-	1.353
	22.692.434	21.511.315
Ativo corrente		
Aplicações em instituições de crédito	78.314.989	1.150.195
Empréstimos a instituições de crédito	14.004.877	12.901.822
Imparidade	(197.018)	(48.261)
Outros	1.509.230	6.611.454
Imparidade	(10.927)	(3.997.821)
	93.621.151	16.617.388
	116.313.585	38.128.703
Passivo não corrente		
Responsabilidades representadas por títulos	-	84.479.686
	-	84.479.686
Passivo corrente		
Responsabilidades representadas por títulos	-	17.239
Outros	14.950.779	20.790.519
	14.950.779	20.807.757
	14.950.779	105.287.443

Aplicações em Instituições de crédito e Empréstimos a instituições de crédito

Relativamente a estas rubricas o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2018	30.09.2019
Até 3 meses	24.472.036	4.573.495
De 3 a 6 meses	56.031.030	3.367.815
De 6 a 12 meses	11.816.800	6.110.707
De 1 a 3 anos	14.251.127	14.879.204
Mais de 3 anos	8.659.058	6.821.355
	115.230.051	35.752.576

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, detalham-se como segue:

	31.12.2018					Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências		
Ativos não correntes							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	-	564.091	(462.633)	-	-	116.293	217.751
	-	564.091	(462.633)	-	-	116.293	217.751
Ativos correntes							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	-	-	(310.086)	-	-	507.104	197.018
Outros	-	10.927	-	-	-	-	10.927
	-	10.927	(310.086)	-	-	507.104	207.945
	-	575.018	(772.719)	-	-	623.397	425.696



	30.09.2019						Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro consolidação	
Ativos não correntes							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	217.751	84.713	(111.866)	-	-	-	190.597
	217.751	84.713	(111.866)	-	-	-	190.597
Ativos correntes							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	197.018	-	(148.757)	-	-	-	48.261
Outros	10.927	17.325	(30.739)	-	(10.927)	4.011.235	3.997.821
	207.945	17.325	(179.496)	-	(10.927)	4.011.235	4.046.082
	425.696	102.038	(291.362)	-	(10.927)	4.011.235	4.236.680

Responsabilidades representadas por títulos

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2018	30.09.2019
Securitizações	-	84.496.925
	-	84.496.925

Em 30 de setembro de 2019 as responsabilidades representadas por títulos são analisadas como segue:

Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.1 – Class A	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 85 p.p.	70.721.966	70.444.996
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	7.000.000	6.974.039
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7.100.000	7.077.891
				84.821.966	84.496.925

Em junho de 2019 o Grupo decidiu reembolsar antecipadamente a operação de titularização Chaves Funding no.7. Esta operação incluía uma carteira de crédito automóvel e de locação financeira e tinha, aquando do seu reembolso, um valor nominal de 197.200.000 euros.

O escalonamento desta rubrica por prazos de vencimento é apresentado como segue:

	30.09.2019						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	17.239	-	17.239	-	84.479.686	84.479.686	84.496.925
	17.239	-	17.239	-	84.479.686	84.479.686	84.496.925



11. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	30.09.2019
Crédito vivo	248.114.654	810.277.186
Crédito habitação	238.667.450	358.694.290
Crédito automóvel	-	439.969.857
Locação financeira	-	10.566.791
Descobertos em depósitos à ordem	529.154	1.046.248
Outros créditos	8.918.050	-
Crédito vencido	392.852	15.638.083
Crédito vencido - menos de 90 dias	60.947	788.280
Crédito vencido - mais de 90 dias	331.905	14.849.802
	248.507.506	825.915.269
Imparidade para riscos de crédito	(457.525)	(22.142.004)
	248.049.981	803.773.265

A rubrica Crédito a clientes, em 31 de dezembro de 2018 e em 30 de setembro de 2019, é analisada como segue:

	31.12.2018				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito habitação	238.667.450	-	238.667.450	(232.315)	238.435.135
Crédito automóvel	-	-	-	-	-
Locação financeira	-	-	-	-	-
Créditos tomados em operações de factoring	-	-	-	-	-
Descobertos em depósitos à ordem	529.154	392.852	922.006	(224.843)	697.163
Outros créditos	8.918.050	-	8.918.050	(367)	8.917.683
	248.114.654	392.852	248.507.506	(457.525)	248.049.981

	30.09.2019				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito habitação	358.694.290	332	358.694.622	(108.550)	358.586.073
Crédito automóvel	439.969.857	8.152.250	448.122.108	(15.119.712)	433.002.395
Locação financeira	10.566.791	3.981.657	14.548.448	(4.276.142)	10.272.305
Créditos tomados em operações de factoring	-	2.917.947	2.917.947	(2.255.913)	662.034
Descobertos em depósitos à ordem	1.046.248	585.895	1.632.143	(381.686)	1.250.457
Outros créditos	-	-	-	-	-
	810.277.186	15.638.082	825.915.268	(22.142.004)	803.773.265



A análise, por maturidade do crédito a clientes bancários, a 31 de dezembro de 2018 e a 30 de setembro de 2019, apresenta-se como segue:

	31.12.2018							Total
	Corrente				Não corrente			
	À vista / Indeterminado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito habitação	-	1.722.857	4.921.205	6.644.062	13.332.739	218.690.649	232.023.388	238.667.450
Crédito automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação financeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Descobertos em depósitos à ordem	922.006	-	-	922.006	-	-	-	922.006
Outros créditos	-	8.918.050	-	8.918.050	-	-	-	8.918.050
	922.006	10.640.907	4.921.205	16.484.118	13.332.739	218.690.649	232.023.388	248.507.506

	30.09.2019							Total
	Corrente				Não corrente			
	À vista / Indeterminado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito habitação	-	2.619.677	7.422.502	10.042.179	20.098.747	328.553.696	348.652.443	358.694.622
Crédito automóvel	8.152.250	19.966.983	50.725.546	78.844.780	132.876.886	236.400.442	369.277.328	448.122.108
Locação financeira	3.981.657	771.895	2.089.856	6.843.409	4.649.193	3.055.846	7.705.039	14.548.448
Descobertos em depósitos à ordem	1.632.144	-	-	1.632.144	-	-	-	1.632.144
Outros créditos	2.917.947	-	-	2.917.947	-	-	-	2.917.947
	16.683.999	23.358.556	60.237.905	100.280.459	157.624.826	568.009.984	725.634.810	825.915.269

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresentava-se como segue:

	31.12.2018	30.09.2019
Taxa fixa	922.006	414.307.220
Taxa variável	247.585.500	411.608.048
	248.507.506	825.915.269
Imparidade para riscos de crédito	(457.525)	(22.142.004)
	248.049.981	803.773.265

A análise desta rubrica, a 31 de dezembro de 2018 e a 30 de setembro de 2019, por tipo de colateral é apresentada como segue:

	31.12.2018				
	Crédito Vencendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	238.667.450	-	238.667.450	(232.315)	238.435.135
Crédito com outras garantias	-	-	-	-	-
Crédito sem garantias	9.447.204	392.852	9.840.056	(225.210)	9.614.846
	248.114.654	392.852	248.507.506	(457.525)	248.049.981

	30.09.2019				
	Crédito Vencendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	368.571.532	2.451.403	371.022.935	(1.893.049)	369.129.885
Crédito com outras garantias	435.103.116	5.655.139	440.758.256	(12.323.659)	428.434.596
Crédito sem garantias	6.602.538	7.531.540	14.134.078	(7.925.295)	6.208.782
	810.277.186	15.638.082	825.915.268	(22.142.004)	803.773.264



A análise do crédito a clientes por setores de atividade, a 31 de dezembro de 2018 e a 30 de setembro de 2019, apresenta-se como segue:

	31.12.2018				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas					
Administração pública, Defesa e Segurança Social	8.918.050	-	8.918.050	(367)	8.917.683
Particulares					
Habituação	238.667.450	-	238.667.450	(232.315)	238.435.135
Consumo	529.154	392.852	922.006	(224.843)	697.163
	248.114.654	392.852	248.507.506	(457.525)	248.049.981
	30.09.2019				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas					
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	195.016	45.945	240.961	(40.462)	200.499
Indústrias extrativas	-	231.242	231.242	(231.238)	5
Indústrias transformadora	2.056.490	664.779	2.721.269	(804.232)	1.917.036
Água	194.014	102.735	296.748	(96.717)	200.031
Construção	6.248.109	1.505.413	7.753.522	(1.852.549)	5.900.973
Comércio por grosso e a retalho	2.298.611	2.778.138	5.076.749	(2.176.966)	2.899.784
Transportes e armazenamento	412.261	884.239	1.296.500	(860.251)	436.249
Restaurantes e hotéis	719.012	67.219	786.231	(83.874)	702.357
Informação e comunicação	155.394	26.233	181.627	(24.988)	156.639
Setor financeiro e segurador	3.095	11.865	14.959	(11.186)	3.774
Atividades imobiliárias	1.644.631	25.487	1.670.118	(24.580)	1.645.538
Atividades profissionais, científicas e técnicas	237.298	118.954	356.251	(112.348)	243.903
Atividades de serviços administrativos e de suporte	64.033	1.031.720	1.095.752	(776.570)	319.182
Educação	248.089	15.402	263.492	(15.498)	247.994
Serviços de saúde e assistência social	215.101	4.291	219.392	(4.895)	214.497
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	-	5.375	5.375	(5.059)	317
Outros serviços	25.439.968	152.296	25.592.265	(414.201)	25.178.064
Particulares					
Habituação	358.799.357	332	358.799.689	(110.176)	358.689.512
Consumo	411.346.708	7.966.417	419.313.125	(14.496.213)	404.816.912
	810.277.186	15.638.082	825.915.268	(22.142.004)	803.773.264

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	31.12.2018	30.09.2019
Valor dos pagamentos mínimos futuros	-	11.276.116
Juros ainda não devidos	-	(709.326)
Valor presente	-	10.566.791

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	31.12.2018	30.09.2019
Até 1 ano	-	477.571
1 ano até 5 anos	-	7.930.370
Mais de 5 anos	-	2.868.176
Valor dos pagamentos mínimos futuros	-	11.276.116



A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	31.12.2018	30.09.2019
Particulares	-	1.420.949
Habitação	-	105.581
Consumo	-	-
Outros	-	1.315.369
Empresas	-	9.145.842
Mobiliário	-	713.436
Imobiliário	-	8.432.405
	-	10.566.791

No ano findo em 31 de dezembro de 2018 e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e o movimento ocorrido em "Imparidade de crédito a clientes bancários" foi como segue:

	31.12.2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	
Ativos não correntes						
Crédito a clientes bancários	59.078	230.708	(57.229)	-	(6.589)	225.968
	59.078	230.708	(57.229)	-	(6.589)	225.968
Ativos correntes						
Crédito a clientes bancários	58.573	169.107	-	-	3.876	231.556
	58.573	169.107	-	-	3.876	231.556
	117.651	399.816	(57.229)	-	(2.713)	457.525

	30.09.2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração do perímetro consolidação	
Ativos não correntes						
Crédito a clientes bancários	225.968	181.343	(301.413)	-	-	105.898
	225.968	181.343	(301.413)	-	-	105.898
Ativos correntes						
Crédito a clientes bancários	231.556	2.223.965	(180.141)	(21.931)	19.782.656	22.036.106
	231.556	2.223.965	(180.141)	(21.931)	19.782.656	22.036.106
	457.525	2.405.308	(481.554)	(21.931)	19.782.656	2.359.348

A carteira de crédito total detalhada por stage segundo definido na IFRS 9 é apresentada como segue:

	31.12.2018	30.09.2019
Stage 1	246.487.327	758.043.715
Valor Bruto	246.671.668	760.194.882
Imparidade	(184.341)	(2.151.167)
Stage 2	1.434.865	36.548.612
Valor Bruto	1.502.060	38.464.446
Imparidade	(67.195)	(1.915.834)
Stage 3	127.789	9.180.938
Valor Bruto	333.777	27.255.940
Imparidade	(205.988)	(18.075.003)
	248.049.981	803.773.265



A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, realizadas através de *Special Purpose Entities* (SPE) e sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	30.09.2019
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	1.299.445	1.461.095
Subsídios de Refeição	1.541.263	1.500.203
Outros	3.850.652	6.049.514
	<u>6.691.359</u>	<u>9.010.812</u>
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	305.691	297.290
	<u>305.691</u>	<u>297.290</u>
Correntes		
Carregamentos Phone-IX	110.597	-
Subsídios ao investimento	11.201	11.201
Passivos resultantes de contratos	1.402.125	1.441.869
Outros	1.184.167	1.206.623
	<u>2.708.090</u>	<u>2.659.693</u>
	<u>3.013.781</u>	<u>2.956.983</u>

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da adoção em 1 de janeiro de 2018 da IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes e representa o valor já faturado, mas ainda não reconhecido em resultados por não se encontrarem ainda satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.

13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:



31.12.2018							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	49.341	-	(25.085)	-	-	-	24.256
Propriedades de investimento	1.092.556	-	(732.506)	-	883.452	-	1.243.502
	1.141.897	-	(757.591)	-	883.452	-	1.267.758
Investimentos em títulos	-	114.893	(198.585)	-	-	248.575	164.883
Outros ativos não correntes	1.786.729	196.161	-	-	-	-	1.982.890
Crédito a clientes bancários	59.078	230.708	(57.229)	-	-	(6.589)	225.968
Outros ativos financeiros bancários	-	564.091	(462.633)	-	-	116.293	217.751
	1.845.807	1.105.853	(718.447)	-	-	358.279	2.591.492
	2.987.704	1.105.853	(1.476.038)	-	883.452	358.279	3.859.250
Ativos correntes							
Contas a receber	32.583.555	4.693.073	(2.465.765)	(490.358)	-	(883.883)	33.436.621
Crédito a clientes bancários	58.573	169.107	-	-	-	3.876	231.556
Investimentos em títulos	-	136.549	-	-	-	9.184	145.733
Outros ativos correntes	7.335.098	431.796	(226.769)	(23.137)	-	-	7.516.988
Outros ativos financeiros bancários	-	10.927	(310.086)	-	-	507.104	207.945
Depósitos e aplicações bancárias	-	8.271	(393.885)	-	-	406.909	21.295
	39.977.226	5.449.724	(3.396.505)	(513.495)	-	43.190	41.560.139
Mercadorias	1.719.745	145.341	(1.585)	(39.390)	-	-	1.824.111
Matérias-primas, sub. e de consumo	658.137	-	(24.611)	-	-	-	633.526
	2.377.882	145.341	(26.196)	(39.390)	-	-	2.457.637
	42.355.108	5.595.065	(3.422.701)	(552.885)	-	43.190	44.017.776
	45.342.812	6.700.917	(4.898.739)	(552.885)	883.452	401.469	47.877.025
30.09.2019							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	24.256	-	-	-	-	-	24.256
Propriedades de investimento	1.243.502	-	(67.547)	-	-	-	1.175.955
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	(95)	(500)	-	187.659	187.064
	1.267.758	-	(67.642)	(500)	-	187.659	1.387.275
Investimentos em títulos	164.883	27.802	(23.525)	-	-	-	169.160
Outros ativos não correntes	1.982.890	-	-	-	105.692	-	2.088.582
Crédito a clientes bancários	225.968	2.252.526	(481.554)	(21.931)	-	19.782.656	21.757.665
Outros ativos financeiros bancários	217.751	102.038	(142.605)	-	-	4.011.235	4.188.419
	2.591.492	2.382.366	(647.684)	(21.931)	105.692	23.793.891	28.203.826
	3.859.249	2.382.366	(715.326)	(22.431)	105.692	23.981.550	29.591.100
Ativos correntes							
Contas a receber	33.436.621	4.363.911	(475.616)	(398.351)	-	-	36.926.566
Crédito a clientes bancários	231.556	152.782	-	-	-	-	384.338
Investimentos em títulos	145.733	-	(52.528)	(87.056)	-	-	6.149
Outros ativos correntes	7.516.988	374.646	(64.654)	(194.141)	(94.765)	-	7.538.073
Outros ativos financeiros bancários	207.945	-	(148.757)	-	(10.927)	-	48.261
Depósitos e aplicações bancárias	21.295	3.239	(4.365)	-	-	-	20.169
	41.560.139	4.894.578	(745.920)	(679.548)	(105.692)	-	44.923.557
Mercadorias	1.824.111	151.190	-	(19.696)	-	-	1.955.605
Matérias-primas, sub. e de consumo	633.526	74.666	-	-	-	-	708.192
	2.457.637	225.856	-	(19.696)	-	-	2.663.797
	44.017.776	5.120.434	(745.920)	(699.244)	(105.692)	-	47.587.354
	47.877.025	7.502.800	(1.461.246)	(721.675)	-	23.981.550	77.178.454

O valor líquido entre aumentos e reversões das perdas por imparidade de inventários encontra-se registado na Demonstração consolidada dos resultados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas".

14. CAPITAL

Em 30 de setembro de 2019 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, conforme informação reportada, resumem-se como segue:



Acionista	31.12.2018		
	Nº ações	%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ^{(1) (2)}	18.589.534	12,393%	9.294.767
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	284.885	0,190%	142.443
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽³⁾	Total	18.874.419	12,583%
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽⁴⁾	8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽⁴⁾	Total	8.492.745	5,662%
GreenWood Builders Fund I, LP	7.500.502	5,000%	3.750.251
GreenWood Builders Fund I, LP	Total	7.500.502	5,000%
Norges Bank	Total	6.399.190	4,266%
BlackRock, Inc. ⁽⁵⁾	Total	3.881.095	2,587%
BBVA Asset Management, SA SGIIC ⁽⁶⁾	Total	3.495.499	2,330%
Wellington Management Group LLP ⁽⁷⁾	Total	3.105.222	2,070%
CTT, S.A. (ações próprias)	Total	1	0,000%
Restantes acionistas	Total	98.251.327	65,501%
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) A Gestmin SGPS, S.A. alterou a sua designação social para Manuel Champalimaud SGPS, S.A. conforme publicado na Conservatória do Registo comercial de Lisboa a 28 de fevereiro de 2019.
- (2) Inclui 18.465.215 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 124.319 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração da Gestmin.
- (3) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud, que detém o controlo da Gestmin, sendo igualmente detentor direto de 284.885 ações correspondentes a 0,190% do capital social e dos direitos de voto nos CTT.
- (4) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (5) A cadeia completa de empresas controladas pelo BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no website dos CTT (www.ctt.pt) em 17 de outubro de 2018.
- (6) O BBVA ASSET MANAGEMENT, SA, SGIIC é controlado diretamente pela Cidessa Uno SL. Os direitos de voto são exercidos em nome dos fundos BBVA BOLSA FI, BBVA BOLSA EURO FI, BBVA BOLSA EUROPA FI e BBVA BOLSA PLUS FI, conforme comunicado publicado no website dos CTT (www.ctt.pt) em 26 de março de 2018.
- (7) A cadeia completa de empresas controladas pelo Wellington Management Group LLP através da qual os direitos de voto são detidos consta do comunicado publicado no website dos CTT (www.ctt.pt) em 5 de setembro de 2017.



Acionista	30.09.2019		
	Nº ações	%	Valor nominal
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽¹⁾	19.257.584	12,838%	9.628.792
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	353.185	0,235%	176.593
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽¹⁾	Total 19.610.769	13,074%	9.805.385
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽²⁾	8.759.082	5,839%	4.379.541
GreenWood Investors LLC ⁽²⁾	Total 8.759.082	5,839%	4.379.541
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽³⁾	8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽³⁾	Total 8.492.745	5,662%	4.246.373
Norges Bank	Total 5.466.641	3,644%	2.733.321
BlackRock, Inc. ⁽⁴⁾	Total 3.937.451	2,625%	1.968.726
BBVA Asset Management, SA SGIIC ⁽⁵⁾	Total 3.495.499	2,330%	1.747.750
Wellington Management Group LLP ⁽⁶⁾	Total 3.105.222	2,070%	1.552.611
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁷⁾	Total 1	0,000%	0,50
Restantes acionistas	Total 97.132.590	64,755%	48.566.295
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Inclui 19.146.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 110.769 ações detidas pelos membros do respetivo Conselho de Administração, de que Duarte Palma Leal Champalimaud, membro não executivo do CA dos CTT, é Vogal. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (2) GreenWood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio mas em nome do GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC.
- (3) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (4) A cadeia completa de empresas controladas pelo BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT (www.ctt.pt) em 26 de abril de 2019.
- (5) O BBVA ASSET MANAGEMENT, SA, SGIIC exerce os direitos de voto não em seu nome próprio mas em nome dos fundos BBVA BOLSA FI, BBVA BOLSA EURO FI, BBVA BOLSA EUROPA FI e BBVA BOLSA PLUS FI na qualidade de sociedade gestora. A Cidessa Uno SL é a entidade controladora direta do BBVA ASSET MANAGEMENT, SA, SGIIC.
- (6) A cadeia completa de empresas controladas através da qual os direitos de voto são mantidos inclui a Wellington Management Group LLP, a Wellington Group Holdings LLP, a Wellington Investment Advisors Holdings LLP e a Wellington Management Company LLP.
- (7) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.



15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS

Reservas

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a rubrica de "Reservas" apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2018				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	8	50.323	64.897.551	79.947.883
Distribuição de dividendos (Nota 16)	-	-	-	(15.372.222)	(15.372.222)
Outros movimentos	-	-	-	1.311.267	1.311.267
Justo valor de ativos	-	-	(50.053)	-	(50.053)
Saldo final	15.000.000	8	270	50.836.597	65.836.875

	30.09.2019				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	8	270	50.836.597	65.836.875
Justo valor de ativos	-	-	19.247	-	19.247
Saldo final	15.000.000	8	19.518	50.836.597	65.856.123

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Em 30 de setembro de 2019 esta rubrica inclui o montante de 8 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição da ação própria detida.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de "Resultados transitados":

	Reexpresso	
	31.12.2018*	30.09.2019
Saldo inicial	21.524.684	4.378.984
Aplicação do resultado líquido do período anterior	27.263.244	21.499.271
Distribuição de dividendos	(41.627.778)	(15.000.000)
Alteração das políticas contabilísticas	(1.467.664)	-
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	(2.235)	(1.431)
Outros movimentos	(1.311.267)	(150.392)
Saldo final	4.378.984	10.726.432

* Valores reexpressos: ver nota 3

O montante de 1.467.664 Euros respeita ao efeito da adoção da IFRS 9 e IFRS 15.



Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	31.12.2018	30.09.2019
Saldo inicial	(32.634.996)	(30.993.430)
Ganhos/perdas atuariais	2.181.712	-
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais	(540.146)	-
Saldo final	(30.993.430)	(30.993.430)

16. DIVIDENDOS

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2018, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 23 de abril de 2019, a distribuição de dividendos no montante de 15.000.000 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,10 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2018. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,10 Euros.

17. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, os resultados por ação foram calculados como segue:

	Reexpresso	
	30.09.2018*	30.09.2019
Resultado líquido do período	11.445.913	22.852.183
N.º médio de ações ordinárias	149.999.999	149.999.999
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,08	0,15
Diluído	0,08	0,15

* Valores reexpressos: ver nota 3

O número médio de ações é analisado como segue:

	30.09.2018	30.09.2019
Ações emitidas no início do exercício	150.000.000	150.000.000
Efeito ações próprias	1	1
N.º médio de ações durante o período	149.999.999	149.999.999

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.



Em 30 de setembro de 2019 o número de ações próprias em carteira é de 1, sendo o seu número médio no período findo em 30 de setembro de 2019 de 1 ação, refletindo o facto de não terem ocorrido aquisições ou alienações/entregas no referido período.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava o seguinte detalhe:

	Reexpresso 31.12.2018*	30.09.2019
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	24.276.250	81.623.987
Passivos de locações	76.005.953	68.822.781
	100.282.203	150.446.769
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	6.558.116	8.935.200
Passivos de locações	20.537.957	17.737.911
	27.096.073	26.673.111
	127.378.276	177.119.880

* Valores reexpressos: ver nota 3

As taxas de juro aplicadas a outros empréstimos, em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, encontravam-se entre 1,25% e 1,875%.

Empréstimos bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, o detalhe dos empréstimos bancários do Grupo era o seguinte:

Entidade financiadora	31.12.2018			30.09.2019		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários						
Millennium BCP	11.250.000	6.543.879	-	11.250.000	8.935.200	-
BBVA / Bankinter	75.000.000	-	24.276.250	-	-	46.655.700
Novobanco	-	-	-	-	-	34.968.287
BIM - (Moçambique)	14.237	14.237	-	44.870	-	-
Outros empréstimos						
BIM - (Moçambique)	6.049	-	-	-	-	-
	86.270.286	6.558.116	24.276.250	11.294.870	8.935.200	81.623.987

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. Com referência a 31 de dezembro de 2018, foi utilizado o montante de 25 milhões de Euros, apresentado no balanço líquido de comissões no valor de 24.276.250 Euros. Em 30 de setembro de 2019 aquele montante correspondia a 46.655.700 Euros, o restante valor disponibilizado não será, por decisão da empresa, alvo de utilização.



Em 22 de abril de 2019 foi assinado um contrato de abertura de crédito simples entre os CTT e o Novo Banco pelo prazo de 60 meses, com 2 anos de carência, podendo ser prorrogado pelo período de 24 meses, pelo montante total de 35 milhões de Euros. Com referência a 30 de setembro de 2019, os 35 milhões foram utilizados sendo apresentado no balanço líquido de comissões no valor de 34.968.287 Euros.

Os empréstimos bancários obtidos estão sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, nomeadamente cláusulas de *Cross default*, *Negative Pledge* e limites ao valor de *Assets Disposal*. Adicionalmente, os empréstimos obtidos exigem ainda o cumprimento de rácios de dívida financeira líquida sobre o EBITDA e autonomia financeira. O cumprimento dos *covenants* financeiros são monitorizados regularmente pelo Grupo, sendo o seu cumprimento aferido pelas contrapartes numa base anual com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro.

Passivos de Locação

O Grupo apresenta responsabilidades com locações cujos pagamentos futuros, não descontados, são detalhados como segue:

	Reexpresso*	30.09.2019
	31.12.2018	
Até 1 ano	25.395.404	21.163.936
Entre 1 ano e 5 anos	68.887.559	56.580.632
A mais de 5 anos	21.517.489	24.575.824
Total de passivos de locação não descontados	115.800.452	102.320.392
Corrente	20.537.957	17.737.911
Não corrente	76.005.953	68.822.781
Passivos de locação incluídos na posição financeira	96.543.910	86.560.692

* Valores reexpressos: ver nota 3

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 os gastos financeiros associados a estas locações foram de 3.184.114 Euros e 2.785.371 Euros, respetivamente (nota 24).

A movimentação ocorrida nos direitos de uso subjacentes a estes passivos de locação pode ser analisada na nota 5.

19. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Provisões

No ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu "Provisões" que apresentaram o seguinte movimento:



	31.12.2018					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Provisões não correntes						
Processos judiciais em curso	3.390.479	1.209.497	(1.294.790)	(261.423)	105.858	3.149.620
Reestruturação	1.729.651	1.509.881	(394.567)	(119.354)	(883.452)	1.842.159
Outras provisões	8.338.601	1.534.560	(644.556)	(101.264)	(105.858)	9.021.484
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	13.458.730	4.253.937	(2.333.913)	(482.041)	(883.452)	14.013.263
Reestruturação	11.903.172	16.731.772	(286.479)	(27.321.562)	-	1.026.902
Outras provisões	666.430	316.802	(4.058)	-	-	979.174
	26.028.332	21.302.512	(2.624.450)	(27.803.603)	(883.452)	16.019.339

	30.09.2019						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração no perímetro de consolidação	Saldo final
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	3.149.620	892.175	(1.380.691)	(352.182)	47.214	-	2.356.136
Reestruturação	1.842.159	-	-	(34.611)	-	-	1.807.548
Outras provisões	9.021.484	186.670	(209.425)	(2.455)	(47.214)	3.197.679	12.146.739
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	14.013.263	1.078.845	(1.590.116)	(389.247)	-	3.197.679	16.310.423
Reestruturação	1.026.902	8.324.130	-	(7.855.141)	-	-	1.495.892
Outras provisões	979.174	-	-	(3.737)	-	-	975.437
	16.019.339	9.402.975	(1.590.116)	(8.248.125)	-	3.197.679	18.781.753

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de "Provisões (aumentos) / reduções" em 511.271 Euros ((978.207) Euros em 30 de setembro de 2018).

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.

Reestruturações

Os CTT aprovaram em 19 dezembro de 2017 um Plano de Transformação Operacional, no qual se destacam os objetivos de otimização da rede de lojas e de reforço do programa de otimização de RH. Em 2018, com a manutenção do programa de otimização de RH, foram registados no Grupo reforços desta provisão no montante de 16.731.772 Euros por contrapartida da rubrica de "Gastos com o pessoal" na demonstração dos resultados por natureza, sendo que em 31 de dezembro de 2018 esta ascende a 1.026.902 Euros. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 esta provisão foi reforçada em 8.324.130 Euros tendo em 30 de setembro de 2019 o valor de 1.495.892 Euros.

As utilizações reconhecidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 referem-se essencialmente ao pagamento das indemnizações previstas aquando da constituição provisão bem como aos gastos incorridos com o encerramento de lojas postais.

Ainda no âmbito do Plano de Transformação Operacional, na vertente de otimização da rede de distribuição e das operações de tratamento do correio, foi constituída pelo Grupo no período findo em 31 de dezembro de 2018, uma provisão para reestruturação no montante de 1.397.647 Euros a qual foi reconhecida da rubrica de "Provisões (aumentos) / reversões" na demonstração dos resultados por natureza. O montante mantém-se no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

Outras Provisões

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende a 6.984.810 Euros (7.197.562 Euros em 31 de dezembro de 2018).



Em 30 de setembro de 2018 foi reconhecida na Tourline uma provisão para fazer face à notificação emitida pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia. O montante provisionado, que ascende a 1.400.000 Euros, resulta da avaliação efetuada pelos seus consultores legais.

O montante provisionado na 321 Crédito, S.A. que ascende a 3.259.228 Euros a 30 de setembro de 2019 (3.197.679 Euros à data da aquisição) resulta, essencialmente, da avaliação de risco associada a processos de natureza fiscal.

A 30 de setembro de 2019, para além das situações acima referidas, esta rubrica inclui ainda:

- o montante de 71.228 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local.
- o valor de 670.914 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais.
- o montante de 309.007 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa CTT Expresso, com um processo do foro laboral.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:



Descrição	31.12.2018	30.09.2019
Autoridade Tributária e Aduaneira	10.863.848	6.423.965
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e		
CNMC - Comissão Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3.148.845	3.148.845
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
Tribunais	232.687	275.830
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150.000	150.000
Autarquias	122.165	122.165
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	85.056	85.056
Solred	80.000	80.000
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68.895	68.895
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	34.000
EMEL, S.A.	26.984	26.984
Administração Regional de Saúde - Lisboa e Vale do Tejo	13.086	26.086
Águas do Norte	23.804	23.804
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17.000	17.000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16.867	16.867
Portugal Telecom, S.A.	16.658	16.658
Refer	16.460	16.460
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	16.406	16.406
SMAS de Sintra	15.889	15.889
Repsol	15.000	15.000
Lagos em Forma - Gestão desportiva, E.M., SA	-	11.000
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
ADRA - Águas da Região de Aveiro	-	10.475
SMAS Torres Vedras	9.909	9.909
Outras Entidades	14.103	9.144
Instituto de Segurança Social	8.190	8.190
Promodois	6.273	6.273
Consejería Salud	4.116	4.116
Instituto do Emprego e Formação Profissional	3.718	3.718
EMARP - Empresa de Aguas e Resíduos de Portimão	-	3.100
Casa Pia de Lisboa, I.P.	1.863	1.863
IFADAP	1.746	1.746
Águas de Coimbra	870	870
Fonavi, Nave Hospitalet	40.477	-
ACT Autoridade Condições Trabalho	12.460	-
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	3.644	-
	18.908.206	14.487.501

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, o montante de 3.826.468 Euros.

Os valores relativos à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) decorrem essencialmente de garantias prestadas no âmbito de processos de execução fiscal, surgidos na sequência do processo inspetivo em sede de IVA aos anos de 2014 e 2015.

Na sequência da avaliação de risco efetuada com o apoio dos seus assessores legais, o Grupo apresentou garantias bancárias no âmbito dos processos em contencioso no tribunal arbitral, tendo considerados estes processos como passivos contingentes.



A Tourline Express Mensajería, SLU prestou uma garantia bancária à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola no valor de 3.148.845 Euros, enquanto decorre o recurso apresentado pela Tourline junto da Audiência Nacional em Espanha.

Compromissos

A 30 de setembro de 2019 o Grupo tinha subscrito livranças que totalizaram um valor aproximado de 44,9 mil Euros, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

O Grupo assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sua subsidiária Tourline, os quais se encontram ativos em 30 de setembro de 2019.

Adicionalmente o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas de locações operacionais e financeiras.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhados, respetivamente nas Notas 5 e 6.

20. CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	30.09.2019
Corrente		
Adiantamento de clientes	2.939.052	2.714.913
Vales CNP	85.601.930	88.674.208
Fornecedores c/c	68.209.836	66.573.162
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	12.332.620	10.802.032
Fornecedores de investimentos	5.996.962	2.167.944
Faturas em receção e conferência (investimentos)	9.367.220	3.508.239
Valores cobrados por conta de Terceiros	11.491.455	7.022.578
Serviços financeiros postais	115.408.707	134.530.620
Adiantamentos por conta de alienações	12.253	14.598
Outras contas a pagar	10.916.185	9.239.042
	322.276.222	325.247.336

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro e outros vales.



21. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a rubrica "Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos" apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	30.09.2019
Depósitos à ordem	671.672.699	855.405.068
Depósitos a prazo	100.832.482	165.124.501
Depósitos de poupança	111.445.353	139.836.982
Depósitos de clientes bancários	883.950.534	1.160.366.551
Depósitos de outras instituições de crédito	-	67.683.244
Depósitos de outras instituições de crédito	-	67.683.244
	883.950.534	1.228.049.796

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, detalha-se como segue:

	31.12.2018					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem	671.672.699	-	-	-	-	671.672.699
Depósitos a prazo	-	47.462.967	53.369.515	-	-	100.832.482
Depósitos de poupança	111.445.353	-	-	-	-	111.445.353
	783.118.052	47.462.967	53.369.515	-	-	883.950.534

	30.09.2019					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem	855.405.068	-	-	-	-	855.405.068
Depósitos a prazo	-	36.900.935	128.223.566	-	-	165.124.501
Depósitos poupança	139.836.982	-	-	-	-	139.836.982
Depósitos de clientes bancários	995.242.050	36.900.935	128.223.566	-	-	1.160.366.551
Depósitos de outras instituições de crédito	-	67.683.244	-	-	-	67.683.244
Depósitos de outras instituições de crédito	-	67.683.244	-	-	-	67.683.244
	995.242.050	36.900.935	128.223.566	-	-	1.228.049.795

22. IMPOSTO A RECEBER / PAGAR

Em 30 de setembro de 2019 esta rubrica reflete a diferença entre o valor da estimativa de imposto referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e os montantes já pagos a título de pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta.



23. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a rubrica de "Gastos com o pessoal" tinha a seguinte composição:

	30.09.2018	30.09.2019
Remunerações	195.024.529	197.429.060
Benefícios aos empregados	3.189.100	2.392.805
Indemnizações	16.447.768	9.678.075
Encargos sobre remunerações	43.245.426	43.695.734
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	3.315.943	3.348.841
Gastos de ação social	4.808.535	5.557.609
Outros gastos com o pessoal	70.445	33.930
	266.101.746	262.136.055

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos órgãos sociais dos CTT, S.A.:

	30.09.2018				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1.727.953	127.500	41.850	14.000	1.911.303
Remuneração variável anual	-	-	-	-	-
	1.727.953	127.500	41.850	14.000	1.911.303
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	137.662	-	-	-	137.662
Remun variável Longo prazo	30.105	-	-	-	30.105
	167.767	-	-	-	167.767
	1.895.720	127.500	41.850	14.000	2.079.070

	30.09.2019				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1.903.141	140.357	41.850	14.000	2.099.348
Remuneração variável anual	-	-	-	-	-
	1.903.141	140.357	41.850	14.000	2.099.348
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	157.554	-	-	-	157.554
Remun variável Longo prazo	38.160	-	-	-	38.160
	195.714	-	-	-	195.714
	2.098.855	140.357	41.850	14.000	2.295.062

Na sequência da revisão do Regulamento de Remuneração dos Órgãos Sociais para o mandato 2017-2019, os termos da Remuneração Variável de Longo prazo foram revistos, passando o seu pagamento a ser efetuado em numerário, e não em ações como no plano anterior. O plano passa a ser considerado como "cash settlement" o que de acordo com a IFRS2 implica que a responsabilidade deva ser atualizada anualmente e as variações que daí resultem serão registadas em resultados.

A atribuição e cálculo da Remuneração Variável Longo prazo têm por base os resultados da avaliação de desempenho durante o período de duração do mandato (1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2019), a qual consiste (i) na comparação do desempenho do TSR das ações dos CTT com o TSR médio ponderado de um *peer group* constituído por empresas nacionais e internacionais (ii) no somatório das avaliações qualitativas dos



administradores e (iii) no investimento em ações CTT de um mínimo de 25% do montante recebido pelos administradores em cada ano a título de RVA.

A remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração será paga no final do mandato 2017-2019, sendo que o montante de 38.160 Euros corresponde ao gasto a assumir no período entre 1 de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2019 e foi determinado por cálculo realizado por entidade independente.

Benefícios aos empregados

A variação registada na rubrica de “Benefícios aos empregados” reflete essencialmente o corte reconhecido no benefício “Taxa de assinatura telefónica”.

Indemnizações

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 a rubrica “Indemnizações” inclui o montante de 7.771.202 Euros relativo a indemnizações acordadas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo a trabalhadores e administradores, bem como o montante de 1.500.000 Euros relativo a uma provisão constituída no âmbito da manutenção do Programa de Otimização de RH.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no Trabalho.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 543.015 Euros e 600.754 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.440 e 12.386 colaboradores.

24. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

No decurso dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” do Grupo tinha o seguinte detalhe:

	Reexpresso*	
	30.09.2018	30.09.2019
Juros suportados		
Financiamentos bancários	66.429	35.031
Passivos de locações	3.184.114	2.785.371
Outros juros	109.752	635.832
Gastos financeiros - Benefícios de empregados	3.953.597	4.021.073
Outros gastos de financiamento	1.398	22.873
	7.315.290	7.500.181

* Valores reexpressos: ver nota 3



No decurso dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a rubrica “Rendimentos financeiros” do Grupo encontrava-se detalhada como se segue:

	30.09.2018	30.09.2019
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	34.139	33.390
Outros rendimentos similares	2.310	163.479
	<u>36.449</u>	<u>196.869</u>

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A. e Banco CTT, S.A. pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:



	Reexpresso*	
	30.09.2018	30.09.2019
Resultado antes de impostos (a)	19.415.633	26.325.796
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	4.077.283	5.528.417
Benefícios fiscais	(307.967)	(341.585)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(48.516)	(89.014)
Mais/(menos)-valias fiscais	5.607	733
Equivalência patrimonial	-	128.468
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	25	17.059
Perdas e reversões por imparidade	218.832	99.450
Outras situações, líquidas	724.070	1.133.333
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	398.933	468.811
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	1.224.306	1.867.956
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	195.700	(7.681.188)
Subtotal (b)	6.488.272	1.132.440
(b)/(a)	33,42%	4,30%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	417.647	655.381
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	1.036.473	1.656.575
Imposto sobre o rendimento do período	7.942.392	3.444.396
Taxa efectiva de imposto	40,91%	13,08%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	4.215.788	6.263.396
Imposto diferido	3.530.904	4.862.188
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	195.700	(7.681.188)
	7.942.392	3.444.396

* Valores reexpressos: ver nota 3

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 a rubrica "Insuficiência/(Excesso) de estimativa e restituição de impostos refere-se essencialmente ao crédito fiscal no âmbito do SIFIDE relativo ao exercício de 2017 no valor de 650.384 Euros bem como ao excesso/insuficiência de estimativa de IRC relativos aos exercícios de 2016, 2017 e 2018, no montante líquido de 7.030.805 Euros. O excesso de estimativa de IRC relativo ao exercício de 2016 respeita ao reembolso de IRC no montante de 6,8 M € resultante da decisão favorável da AT quanto à dedução da menos-valia fiscal apurada na venda da Tourline pela CTT Expresso no exercício de 2016.

Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:



	Reexpresso*	
	31.12.2018	30.09.2019
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	70.503.582	69.797.445
Benefícios aos empregados - plano pensões	77.479	79.773
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	2.645.244	2.104.736
Perdas por imparidade e provisões	3.561.740	3.868.830
Prejuízos fiscais reportáveis	1.292.888	1.289.985
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	283.474	248.946
Remuneração variável de longo prazo (CE)	25.486	36.171
Terrenos e edifícios	452.012	357.774
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	2.245.007	2.004.470
Outros	647.203	666.491
	81.734.114	80.454.621
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	2.337.888	2.158.255
Mais-valias suspensas	745.377	725.533
Outros	25.397	25.397
	3.108.662	2.909.185

* Valores reexpressos: ver nota 3

A 30 de setembro de 2019 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam de 2,5 milhões Euros e de 0,3 milhões Euros, respetivamente.

No ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	Reexpresso*	
	31.12.2018	30.09.2019
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	91.954.991	81.734.114
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(497.200)	(706.137)
Benefícios aos empregados - plano pensões	(2.565)	2.294
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	(1.763.943)	(540.508)
Perdas por imparidade e provisões	(3.351.649)	307.091
Prejuízos fiscais reportáveis	604.499	(2.904)
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	25.860	(34.528)
Remuneração variável de longo prazo (CE)	14.178	10.685
Terrenos e edifícios	(42.793)	(94.238)
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(336.293)	(240.537)
Outros	(4.869.443)	19.289
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(540.146)	-
Outros	538.618	-
Saldo final	81.734.114	80.454.621
* Valores reexpressos: ver nota 3		
	31.12.2018	30.09.2019
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	3.399.121	3.108.662
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(253.705)	(179.633)
Mais-valias suspensas	(31.145)	(19.844)
Outros	(5.610)	-
Saldo final	3.108.661	2.909.185



Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas das subsidiárias Tourline e CTT Expresso/Transporta, e detalham-se como segue:

Empresa	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos
Tourline	56.510.847	-
CTT Expresso/Transporta	6.142.786	1.289.985
Total	62.653.632	1.289.985

No caso da Tourline referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos próximos 15 anos, aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos próximos 18 anos e aos prejuízos fiscais de 2015 a 2019, sem limite temporal para o seu reporte. No que respeita à CTT Expresso referem-se às perdas dos anos de 2017 e 2018 da Transporta uma vez que em 2019 esta empresa foi incorporada na CTT Expresso, as quais podem ser reportadas nos próximos 5 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,3 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

Relativamente às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2017, no montante aproximado de 1.432.825 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") no montante de 650.383 Euros, entretanto aprovados pela Comissão Certificadora.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2018, no montante aproximado de 737.089 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 248.131 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2016 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária ainda que os prazos relativos ao ano de 2015 não tenham prescrito.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2019.

26. PARTES RELACIONADAS

O Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou, ainda, entidade terceira com aquele relacionado através de



qualquer interesse comercial ou pessoal relevante e ainda sociedade subsidiária, ou associada ou entidade conjuntamente controlada (*joint-venture*).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão de Auditoria dos CTT assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias.

As demais "Transações com partes relacionadas" são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

No decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

	30.09.2018				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	57.000.000
Empresas do Grupo CTT					
Associadas	2.456	7.645	8.776	59.472	-
Conjuntamente controladas	106.725	-	275.633	-	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	1.727.953	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	127.500	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	41.850	-
Assembleia Geral	-	-	-	14.000	-
	109.181	7.645	284.409	1.970.775	57.000.000

	30.09.2019				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	15.000.000
Empresas do Grupo CTT					
Associadas	2.760	12.854	8.427	70.526	-
Conjuntamente controladas	318.991	-	339.152	-	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	1.903.141	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	140.357	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	41.850	-
Assembleia Geral	-	-	-	14.000	-
	321.751	12.854	347.579	2.169.874	15.000.000

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

Das providências cautelares intentadas por Comunidades Intermunicipais ou por Municípios na sequência do processo de transformação de Estações de Correio em Postos de Correio, abrangendo situações de estações únicas em sede de concelho, apenas duas se encontram ainda em fase de recurso no Tribunal Administrativo Central. Todas as demais se encontram extintas por improcedentes ou por declaração da inutilidade superveniente da ação.

Na ação arbitral intentada contra o Estado Português, na qualidade de concedente, requerendo a declaração de invalidade da Decisão relativa aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do serviço postal universal, proferida em julho de 2018, está em curso para apresentação dos meios de prova. A ação administrativa não teve qualquer desenvolvimento.



O processo relativo à proposta de aplicação de onze multas contratuais, no âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal, com fundamento em alegados incumprimentos de obrigações resultantes do contrato, ocorridos durante os anos de 2015, 2016 e 2017, após produção de prova aguarda decisão.

Em 01.07.2019, foram implementados os novos procedimentos previstos na deliberação da ANACOM de 28 de dezembro de 2018, tomada na sequência dos resultados da auditoria aos valores anuais de 2016 e 2017 da qualidade do serviço postal universal. Nessa deliberação a ANACOM determinou alterações ao sistema de medição dos Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS), as quais acarretam um agravamento dos custos a suportar pelos CTT, com a contratação da entidade externa responsável pela medição. Tendo discordado da fundamentação e do alcance das determinações da ANACOM, os CTT impugnam a deliberação junto dos tribunais administrativos em 28.03.2019, estando a ação a correr os seus termos.

Na sequência da auditoria aos resultados de 2016 do sistema de contabilidade analítica dos CTT, em 18.06.2019 a ANACOM aprovou a decisão relativa aos resultados deste exercício, segundo a qual esta entidade considera que devem ser identificados novos critérios para a repartição de gastos entre a atividade postal e a atividade bancária da Empresa, determinando a reformulação da contabilidade analítica relativa aos exercícios de 2016 e 2017 neste aspeto, bem como a entrega dos resultados do sistema de contabilidade analítica de 2018, de acordo com os novos critérios. Os resultados dos três exercícios foram apresentados à ANACOM em 20.08.2019, 17.09.2019 e 02.09.2019, respetivamente.

Em 26.08.2019, a ANACOM emitiu a deliberação final no processo que iniciara a 10.01.2019, quando a ANACOM determinou aos CTT a apresentação de uma proposta que complementasse os objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços em vigor até então. Nesta decisão, após a consulta pública, a ANACOM confirmou a sua decisão de 11.07.2019, aceitando a proposta dos CTT, a implementar em 60 dias. Neste período, os CTT terão de melhorar os procedimentos e respetiva documentação, no que diz respeito à formação e gestão dos postos de correio localizados em zonas de maior densidade populacional.

Nos processos de contra ordenações movidos pela ANACOM contra os CTT, por alegada violação da obrigação de possuir o livro de reclamações físico nos estabelecimentos a que respeita a sua atividade e pela alegada violação da obrigação de facultar imediata e gratuitamente o livro de reclamações aos utentes que o solicitaram, os CTT apresentaram a sua defesa, tendo entretanto decorrido a fase de inquirição de testemunhas.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade da Empresa que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO